

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Exercício de 2025



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	7
1.1. Conselheiros de Administração Subscritores	8
1.2. Compromissos Públicos Assumidos pelos Conselheiros de Administração	8
2. NOTAS INTRODUTÓRIAS	9
3. POLÍTICAS PÚBLICAS	9
3.1. Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais	11
3.2. Alinhamento com as Políticas Governamentais	13
3.3. Indicador de Políticas Públicas da NUCLEP	14
3.3.1. Aderência do indicador	15
3.3.2. Objetivo do indicador	15
3.3.3. Funcionamento do indicador	15
3.4. Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas	15
3.5. Oportunidades-chave	16
3.6. Entregas do Ano de 2025	20
3.7. Mensagem do Presidente	23
4. SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	26
4.1. Enquadramento Orçamentário	26
4.2. Regime de Execução Financeira	26
4.3. Estrutura da Dotação Discricionária	26
4.4. Desafios da Atuação em Ambiente Concorrencial	27
4.5. Equilíbrio entre Disciplina Fiscal e Capacidade Industrial	27
4.6. Gestão de Riscos Estratégicos no Contexto Orçamentário e Operacional	27
4.7. Gestão de Riscos de Integridade no Contexto Orçamentário e Operacional	29
4.8. Estrutura de Controles Internos e Linhas de Defesa	30
4.9. Planos de Ação e Sustentabilidade Financeira	30
4.10. Integração entre Gestão de Riscos e Sustentabilidade Operacional	31
4.11. Recursos para Custeio das Políticas Públicas	31

SUMÁRIO

5. BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO E INOVAÇÃO	32
5.1. Responsabilidade Social	32
5.2. Gestão do Talento Humano	36
5.2.1. Quadro de empregados	37
5.2.2. Participação feminina em comissões e posições estratégicas	39
5.2.3. Dados dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria	40
5.3. Sustentabilidade ambiental	42
5.3.1. Recursos hídricos	43
5.3.2. Recursos energéticos	44
5.3.3. Resíduos sólidos	47
5.3.4. Biodiversidade	50
5.3.5. Educação ambiental	51
5.3.6. Saúde e Segurança do Trabalho	54
5.4 Inovação	57
6. GOVERNANÇA CORPORATIVA	59
6.1. Composição Acionária	59
6.2. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos	59
6.3. Estrutura de Governança	60
6.4. Gestão e Gerenciamento de Riscos	61
6.4.1. Principais Riscos Estratégicos da Companhia	61
6.4.2. Apetite a Riscos e Tolerância a Riscos	64
6.5. Análise de Desempenho do Ano de 2025	64
6.6. Geração de Valor em Diferentes Prazos	65
6.7. Principais Resultados Alcançados em 2025	66
6.8. Materialidade da Contribuição no Valor Gerado	72
6.9. Políticas e Práticas de Governança Corporativa	73
6.10. Plano de Benefício à Saúde	76
6.11. Remuneração Aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 2025	77
7. CONHECENDO O MAQUINÁRIO DA NUCLEP	81
8. CONCLUSÃO / MENSAGEM DOS CONSELHEIROS	106

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Missão, visão e valores da NUCLEP.	10
Figura 2 Áreas de atuação da NUCLEP.	11
Figura 3 Objetivos estratégicos da NUCLEP em alinhamento com o MME.	16
Figura 4 Participação feminina em Plano de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas.	38
Figura 5 Pilares para sustentabilidade ambiental.	43
Figura 6 Indicadores de água.	44
Figura 7 Indicadores de energia.	46
Figura 8 Consumo de energia setorizado.	46
Figura 9 Indicadores de resíduos.	49
Figura 10 Indicadores de coleta seletiva.	84
Figura 11 Resíduos orgânicos.	50
Figura 12 Matéria publicada na <i>Intranet</i> .	53
Figura 13 Programação da Semana do Meio Ambiente.	54
Figura 14 DDSMS Geral - Dia Mundial do Meio Ambiente.	54
Figura 15 Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde - DDSMS.	55
Figura 16 Simulado de resgate em altura.	55

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 17
Mesa de operação da Oficina de Manutenção de Máquinas e Inovações.

58

Figura 18
Setor de Produção de Torres

58

Figura 19
Composição acionária da NUCLEP.

59

Figura 20
Estrutura de governança.

60

Figura 21
Mapa Estratégico da NUCLEP.

65

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Identificação geral da Companhia.	7
Tabela 2 Composição do Conselho de Administração em 31/12/2025.	8
Tabela 3 Objetivos estratégicos	14
Tabela 4 Principais entregas realizadas pela NUCLEP em 2025.	20
Tabela 5 Obras em carteira por setor de atuação.	21
Tabela 6 Obras do setor Nuclear em carteira.	21
Tabela 7 Obras do setor de Defesa em carteira.	21
Tabela 8 Obras do setor de Petróleo e Gás em carteira.	22
Tabela 9 Obras do setor de Energia em carteira.	22
Tabela 10 Tabela de execução orçamentária para o ano de 2025.	32
Tabela 11 Dados remuneratórios consolidados por sexo. Valores médios mensais.	39
Tabela 12 Resultados dos Objetivos Estratégicos para 2025.	67
Tabela 13 Rubricas sugeridas pela SEST e aprovadas em Assembleia Geral para o período de abril de 2025 até março de 2026.	79
Tabela 14 Alinhamento do Planejamento Estratégico 2024-2028 com os indicadores de desempenho.	81

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

A NUCLEP é uma empresa estratégica vinculada ao Ministério de Minas e Energia, criada pelo Decreto n.º 76.805/1975 com o objetivo exclusivo de fornecer equipamentos para as usinas nucleares. Ao longo de sua história, mostrou forte capacidade de adequação, inovação e resiliência, ampliando seu escopo de atuação e se destacando em novos mercados como: Defesa, Petróleo e Gás, Energia, Mineração e outros projetos.

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII da Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, e com o art. 13, incisos I, III e VIII do Decreto n.º 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2025 da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP.

Tabela 1 – Identificação geral da Companhia.

CNPJ 42.515.882/0001-78 e NIRE 33.300.115.765
Sede: Avenida das Américas, n.º 3.500, bloco 01 (Ed. Londres), sala 613, Condomínio Le Monde Office – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22.640-102. Fábrica: Avenida General Euclides de Oliveira Figueiredo, n.º 200 – Brisamar, Itaguaí, RJ, CEP: 23.3825-410.
Tipo de estatal: Empresa Pública
Acionista controlador: União, representada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN)
Tipo societário: Sociedade Anônima
Tipo de capital: Capital Fechado
Abrangência de atuação: Internacional
Setor de atuação: Indústria de Caldeiraria Pesada
Divulgação de Informações Relevantes: Diretoria Executiva
Auditoria Interna: Titular: Eduardo Airoidi Júnior / <i>E-mail</i> : eduardo.airoidi@nuclep.gov.br / Telefone: +55 21 3781-4632.
Audidores Independentes: Metrópole Auditores Independentes Associados S/S / Responsável Técnico: Reinaldo Santos Oliveira Junior / <i>E-mail</i> : fabia@metropolesolucoes.com.br / Telefone: +55 61 3326-6563.

1.1. Conselheiros de Administração Subscritores

Tabela 2 - Composição do Conselho de Administração em 31/12/2025.

NOME	CARGO	REPRESENTANTE
Luis Guilherme Parga Cintra	Presidente	Ministério de Minas e Energia
Yuri Barwick Lannes de Camargo	Membro	Comando da Marinha do Brasil
Alexandre Vianna Santana	Membro	Presidente interino da NUCLEP
Rodrigo Botelho Campos	Membro	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Fábio de Rezende Scarton Coutinho	Membro	Membro Independente - Ministério de Minas e Energia
Luiz Henrique Caroli	Membro	Comando da Marinha do Brasil
João Henrique Daniel	Membro	Representante dos Empregados da NUCLEP

1.2. Compromissos Públicos Assumidos pelos Conselheiros de Administração

I. Cumprir com afinco nossa missão cuja essência é contribuir para o desenvolvimento do país, visando atender às demandas estratégicas da nação;

II. Gerar mais valor para a Companhia e, por conseguinte, para a sociedade, sempre com transparência na condução dos nossos negócios, reconhecendo a nossa responsabilidade por assegurar a integridade das informações da NUCLEP;

III. Implementar as boas práticas de prevenção, detecção, investigação, correção, monitoramento e transparência, a partir da adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC);

IV. Implementar as boas práticas de governança corporativa e de sustentabilidade econômica e socioambiental;

V. Observar e respeitar os direitos humanos e os princípios da justiça social;

VI. Cumprir e fazer cumprir as determinações do Ministério Supervisor que dizem respeito ao atendimento de políticas públicas; e

VII. Promover a integração dos princípios de ESG (*Environmental, Social and Governance*) em todas as estratégias, as operações e os processos da Companhia, comprometendo-se em assegurar a sustentabilidade ambiental, a equidade social e uma governança corporativa sólida. Isso inclui o compromisso com a gestão responsável de recursos naturais e o investimento em tecnologias limpas e sustentáveis, bem como a garantia de ambientes de trabalho inclusivos, justos e seguros, reforçando o nosso papel como agente de mudança positiva na sociedade.

Data da Divulgação: Itaguaí-RJ, 22 de maio de 2026.

2. NOTAS INTRODUTÓRIAS

Para cumprir com os princípios de governança e transparência estabelecidos pela Lei n.º 13.303/2016 e pelo Decreto n.º 8.945/2016, é obrigatório para as empresas públicas e sociedades de economia mista, como a NUCLEP, elaborar e divulgar anualmente a Carta de Políticas Públicas e Governança Corporativa. Esta exigência legal visa garantir que os compromissos com objetivos de políticas públicas e a prática de governança corporativa sejam transparentes e acessíveis a todos, conforme detalhado a seguir:

- **Lei n.º 13.303/2016**, art. 8º: Requer a elaboração da carta anual, detalhando os esforços da empresa em atender ao interesse coletivo ou à segurança nacional, especificando os recursos utilizados e os impactos econômico-financeiros dessas iniciativas.

- **Decreto n.º 8.945/2016**, art. 13: Reforça a necessidade da carta anual, enfatizando a transparência e a divulgação de informações relevantes sobre governança, riscos e desempenho econômico-financeiro.

A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), ligada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), oferece um modelo para auxiliar na elaboração desta carta¹, promovendo um alinhamento efetivo com as Políticas Públicas Governamentais. Neste contexto, vale citar também que consideramos importantes a Portaria SEST/MGI n.º 9.734, de 26 de dezembro de 2024, o Decreto n.º 11.558, de 13 de junho de 2023, que dispõe sobre o Conselho de Monitoramento e

Avaliação de Políticas Públicas, e o Decreto Federal n.º 9.600, de 2018, que consolida as diretrizes da Política Nuclear Brasileira.

Desejamos que esta leitura seja esclarecedora e reafirmamos nosso **compromisso com a transparência e a governança corporativa responsável.**

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

A NUCLEP atua e se destaca na indústria de caldeiraria pesada, com especialidade na fabricação e comercialização de componentes pesados de grande porte para usinas nucleares e para o Programa Nuclear Brasileiro (PNB). Diferenciando-se do mercado convencional, a Empresa desenvolve equipamentos de alta complexidade, cujas características únicas estão atreladas a processos de transferência de tecnologia, como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). Esses processos envolvem treinamentos específicos, garantindo que sua força de trabalho passe por um período de aprendizado e adaptação, essencial para a absorção das novas tecnologias.

¹<https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/central-de-conteudo/guias-e-manuais/modelo-carta-anual-politicas-publicas.pdf/view>

Missão

Atuar na área de caldeiraria mecânica pesada, a fim de contribuir para o desenvolvimento do país, visando atender às demandas estratégicas da nação nas seguintes áreas de atuação: **Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás, Energia, Mineração e outros projetos industriais.**

Visão

Ser referência no mercado da caldeiraria mecânica pesada, na fabricação de equipamentos e componentes para atender às demandas estratégicas da nação no mercado nacional até 2030.

Valores

Profissionalismo, Ética, Qualidade, Valorização do Humano, Sustentabilidade e Confiabilidade.

Figura 1 – Missão, visão e valores da NUCLEP.
Fonte: Planejamento Estratégico aprovado na 200ª RCA, 19 de dezembro de 2025.

Ao longo de sua trajetória, a NUCLEP demonstrou **notável capacidade de adaptação e superação de desafios**, diversificando seu portfólio de projetos e expandindo sua atuação para novos segmentos. No setor de Defesa, a Empresa foi responsável pela construção de 04 (quatro) cascos resistentes dos submarinos das classes Tupi tipo IKL e Riachuelo. Já na área de Petróleo e Gás, contribuiu para a construção das partes flutuantes e de módulos das plataformas P-51 e P-56 e diversos outros equipamentos. Além disso, recentemente, atuou na fabricação de estruturas metálicas destinadas a torres de transmissão de energia, alinhando-se às Políticas Públicas vigentes.

Reforçando seu papel fundamental na produção dos cascos resistentes dos submarinos da Marinha do Brasil, um projeto estratégico localizado no parque industrial de Itaguai (Rio de Janeiro), produziu os cas-

cos dos submarinos convencionais da Classe *Scorpène*, utilizando tecnologia francesa, contribuindo para o fortalecimento da capacidade de patrulha da Amazônia Azul.

Cabe ainda informar que as instalações da NUCLEP foram determinantes para a escolha da Baía de Sepetiba, em Itaguai, como local para a construção da nova base e do estaleiro de submarinos da Marinha.

Em assim sendo, há contribuição direta das atividades da NUCLEP para a consecução das Políticas Públicas, uma vez que sua atuação fortalece a infraestrutura nacional, fomenta o desenvolvimento tecnológico e industrial e promove a autonomia estratégica do país. Ao atender às demandas fundamentais para os setores de Energia, Defesa e Petróleo e Gás, a Empresa reafirma seu compromisso com o progresso econômico e a soberania nacional

consolidando-se como um agente essencial para a materialização de iniciativas governamentais voltadas ao crescimento sustentável e à segurança do Brasil.

3.1. Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais

A NUCLEP, conforme o Decreto n.º 8.945/2016, manifesta seu compromisso com o interesse público alinhando suas operações com políticas públicas essenciais para o Brasil. Estabelecida pelo Decreto n.º 76.805, de 1975, a Empresa marca sua importância no progresso industrial e tecnológico do país, focando especialmente no desenvolvimento da matriz energética nacional e na preservação da soberania brasileira.

Essencial para o bem público, a NUCLEP tem um papel crucial na segurança nacional. Conforme seu Estatuto Social, a Empresa produz componentes vitais tanto para o setor de

Energia quanto para a defesa nacional e está alinhada com as metas estratégicas do país, mantendo o controle estatal sobre operações críticas e assegurando a segurança, defesa e soberania do Brasil.

A Empresa superou diversos desafios, acumulou várias conquistas e tornou-se um dos principais fornecedores de equipamentos pesados para a indústria nuclear brasileira, com produtos conhecidos por sua qualidade, segurança e confiabilidade. Esses produtos atendem às necessidades do setor Nuclear e contribuem para a geração de energia limpa e segura.

Um papel notável da NUCLEP na indústria de Defesa é a produção de componentes complexos para submarinos convencionais e de propulsão nuclear, essenciais para a operação segura e eficaz dessas embarcações. O desenvolvimento de submarinos com propulsão nuclear é estratégico para o Brasil, reforçando a capacidade de defesa e a soberania do país.

ÁREAS DE ATUAÇÃO



Figura 2 - Áreas de atuação da NUCLEP.

Orientação e responsabilidade pública

A NUCLEP, seguindo o art. 6º de seu Estatuto Social, tem suas atividades orientadas pela União, por intermédio do Ministério supervisor, de maneira a endossar o interesse público que justificou sua existência. Esta orientação se reflete no desenvolvimento de projetos e na adoção de responsabilidades e desafios que ultrapassam o escopo das empresas privadas, porém sempre pautadas pela legalidade e pela transparência.

Transparência e conformidade no uso do RETID/ REPETRO pela NUCLEP sob o art. 7º do Estatuto Social

A NUCLEP, em conformidade com o art. 7º de seu Estatuto Social, assegura total transparência no que tange ao uso do Regime Especial de Tributação para a Indústria de Defesa (RETID) e do Regime Aduaneiro Especial de Exportação e de Importação de Bens (REPETRO). Nas notas explicativas de suas demonstrações contábeis, a Empresa detalha minuciosamente os impactos dos benefícios fiscais associados ao RETID/ REPETRO, especialmente no reconhecimento de receitas provenientes de seus projetos e contratos.

Este procedimento não apenas cumpre as diretrizes de transparência e divulgação exigidas pelo art. 7º, mas também proporciona aos *stakeholders* uma visão clara do papel significativo que o RETID/ REPETRO desempenha nas operações da NUCLEP. A Empresa destaca como os benefícios fiscais influenciam positivamente a sua rentabilidade e sustentabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mantém um compromisso com a gestão fiscal responsável.

Este relato transparente garante que

todas as partes interessadas estejam plenamente informadas sobre como a NUCLEP utiliza o RETID/ REPETRO para alavancar suas operações, ressaltando a importância do regime para o desenvolvimento contínuo da indústria de defesa nacional e reafirmando o compromisso da NUCLEP com a conformidade regulatória e a boa governança corporativa.

Contribuição para o desenvolvimento econômico

Através de sua capacidade única de produção de alta tecnologia, a NUCLEP contribui significativamente para a indústria de base, impulsionando o avanço tecnológico e o desenvolvimento econômico. Esta atuação diversificada permite à Empresa responder às necessidades emergentes do país, como a fabricação de equipamentos do Bloco 40, que estão relacionados ao reator nuclear e seus sistemas associados. O desenho desses componentes segue as mesmas dimensões do casco resistente do futuro submarino, assegurando que o protótipo seja uma réplica precisa do que será utilizado no futuro Submarino de Propulsão Nuclear Brasileiro.

Certificações e qualidade

A NUCLEP é reconhecida pela excelência na fabricação de componentes críticos e por seu compromisso com elevados padrões de qualidade, assegurado por um conjunto abrangente de certificações nacionais e internacionais.

Entre suas certificações mais prestigiadas está a **ASME III**, que atesta sua capacidade de fabricação de componentes nucleares seguindo os requisitos mais rigorosos do setor de energia nuclear. Além disso, possui a **ASME VIII**, aplicável à produção de equipamentos para a indústria de Petróleo e Gás, e a **ISO 9001:2015**, que certifica a qualidade e a gestão eficientes dos seus processos industriais.

A NUCLEP também conta com a certificação **CNEN 1.16**, emitida pelo Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear (IBQN), reforçando sua conformidade com os mais altos padrões exigidos para projetos e equipamentos destinados às instalações nucleares.

Outro reconhecimento significativo é o título de "Empresa Estratégica de Defesa", que não apenas destaca a NUCLEP como um ator essencial na cadeia de defesa nacional, mas também assegura benefícios especiais, como regimes tributários diferenciados, aumentando sua competitividade e agilidade no mercado.

Essas certificações e reconhecimentos ratificam a posição de liderança da NUCLEP no setor, evidenciando sua dedicação à qualidade, à segurança e ao atendimento das necessidades estratégicas de seus clientes e mercados de atuação.

Responsabilidade e Compromisso

Como parte do seu compromisso com o interesse público, a NUCLEP mantém uma gestão transparente e ética, sublinhada pelo seu alinhamento como participante do **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)**. A responsabilidade da Empresa perante a sociedade é refletida em cada etapa de sua operação e em cada produto entregue.

Visão para o futuro

No presente e futuro, a NUCLEP se compromete a continuar sua trajetória de resiliência, inovação e excelência, reforçando sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e a independência tecnológica do Brasil. A Empresa se mantém focada em atender às metas e prioridades da gestão, sempre com o olhar voltado para o aprimoramento contínuo e a integração de novos produtos com **maior valor agregado**.

Em suma, a NUCLEP, por meio de suas atividades empresariais e industriais, desempenha um papel fundamental na promoção do interesse público, refletindo a missão e os valores estabelecidos desde a sua fundação, alinhados ao seu Planejamento Estratégico e, ainda, em absoluta observância aos dispositivos do Decreto n.º 8.945/2016 e aos artigos 6º e 7º do seu Estatuto Social.

3.2. Alinhamento com as Políticas Governamentais

O Conselho de Administração, subsidiado com as informações prestadas pela Diretoria Executiva, aprovou a revisão do Planejamento Estratégico na 200ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/12/2025.

Os objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico foram revisados tendo como referências: (a) o desenvolvimento das ações estratégicas; (b) as mudanças ocorridas em 2025; e (c) a aderência aos objetivos e à dimensão estratégica do Ministério de Minas e Energia (MME).

Tabela 3 – Objetivos Estratégicos. Fonte: Planejamento Estratégico Participativo – Ministério de Minas e Energia

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MME	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA NUCLEP
<p>Promover a eficiência energética</p> <p>Garantir a segurança energética e estimular o aproveitamento mineral</p> <p>Reduzir a intensidade de carbono da Matriz Energética</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estar preparada para as obras estratégicas em caldeiraria pesada; • Reduzir a dependência do Tesouro; e • Ampliar a participação no mercado.

A Empresa também está integralmente alinhada à Política Nuclear Brasileira, instituída pelo Decreto n.º 9.600/2018, atuando como elo fundamental na preservação da soberania nacional através da fabricação de equipamentos para as usinas nucleares e outras instalações nucleares, bem como no fortalecimento e na diversificação da matriz energética brasileira. Em conformidade com o Decreto nº 8.945/2016, a NUCLEP reafirma seu compromisso com o interesse público, orientando suas operações pelas diretrizes de políticas públicas prioritárias.

A atuação da NUCLEP está fortemente respaldada nos dispositivos da Constituição Federal (art. 173), na Lei n.º 13.303/2016 (Lei das Estatais) e em diversas políticas setoriais, com destaque para:

- Novo PAC: a NUCLEP participa de projetos estruturantes como a fabricação de torres de transmissão, equipamentos para o setor de Petróleo e Gás, construção de submarinos, além de ser a única empresa nacional capacitada a fabricar equipamentos para usinas nucleares, estando apta a construir os equipamentos para a usina de Angra 3;
- Programa de Aceleração da Transição Energética: a Empresa fornece equipamentos estratégicos para apoiar a descarbonização e o fortalecimento da matriz energética;

- Estratégia Nacional de Defesa: como produção de cascos para submarinos convencionais, a fabricação da seção de qualificação do casco do submarino a propulsão nuclear, além dos equipamentos internos, de classe nuclear, para o protótipo em terra (LABGENE) e para o submarino a propulsão nuclear;
- Política Nuclear Brasileira: a NUCLEP é a única indústria nacional apta a fabricar e manter equipamentos para as usinas nucleares de Angra, bem como para atender às demandas da Indústrias Nucleares do Brasil (INB), desempenhando papel essencial na soberania energética e tecnológica do país;
- Política de Conteúdo Local e o Programa Luz para Todos, ambos vinculados ao Ministério de Minas e Energia (MME), também são atendidos diretamente por meio de sua atuação.

Além disso, a Empresa contribui para a industrialização do país, o fortalecimento da base tecnológica e científica e a ampliação da infraestrutura nacional. Entre os principais projetos em curso, destacam-se:

- Fornecimento de cascos ao Programa de Submarinos da Marinha do Brasil (PROSUB), e os equipamentos de classe nuclear, fortalecendo assim a indústria de Defesa;

- Produção de equipamentos para refinarias, plataformas da Petrobras e, sobretudo, para usinas nucleares, apoiando a segurança energética e a descarbonização da matriz elétrica nacional;
- Fabricação dos equipamentos para a usina de Angra 3 e equipamentos para substituição para as usinas de Angra 1 e 2.

A Direção da Companhia espera, além de contribuir diretamente na consecução das Políticas Públicas Governamentais, reduzir a dependência do Tesouro Nacional, **tomando-a mais eficiente para a sociedade.**

3.3. Indicador de Políticas Públicas da NUCLEP

A Companhia possui dois Indicadores de Políticas Públicas, aprovados pelo Ministério Supervisor por meio da Nota Técnica n.º 44/2025/SGEP/SE, que visam garantir a manutenção da infraestrutura fabril, tecnologia e do conhecimento, além de alinhar as atividades da Companhia às Políticas Públicas do Ministério de Minas e Energia.

3.3.1. Aderência do indicador

O indicador encontra-se aderente aos objetivos da **Política Nuclear Brasileira**, de acordo com o art. 5º do Decreto Federal n.º 9.600, de 05 de dezembro de 2018.

3.3.2. Objetivo do indicador

Assegurar o alinhamento às Políticas Públicas do Ministério de Minas e Energia no eixo “Petróleo, Gás e Biocombustíveis”, subitem “Conteúdo Nacional”, e no eixo “Energia Elétrica”, subitem “Luz para Todos”, representando o compromisso da NUCLEP com a execução responsável das políticas públicas setoriais.

3.3.3. Funcionamento do indicador

Os dois indicadores de políticas públicas correspondem às entregas de estacas torpedo e torres de transmissão realizadas pela NUCLEP no exercício de 2025, vinculadas às políticas públicas do Ministério de Minas e Energia supramencionadas. Dessa forma, foi estabelecida a meta de entrega de 20 (vinte) unidades de estacas torpedo e 710 (setecentos e dez) toneladas de torres de transmissão, com os seguintes pesos correspondentes:

- Entregas de Estacas Torpedo: 25%;
- Torres de Transmissão: 25%.

As metas foram estabelecidas para o exercício de 2025 respeitando os princípios e as diretrizes norteadoras requeridas, portanto, aprovadas tanto pelo Ministério Supervisor, qual seja o Ministério de Minas e Energia (MME), quanto pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

3.4. Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas

Em atendimento aos termos da Lei n.º 13.303/16, art. 8º, inciso I, a carta anual deve explicitar os “compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela NUCLEP em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações”.

A NUCLEP elaborou seu Planejamento Estratégico, com objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazos, com análises de riscos e oportunidades para o período 2026–2030, e adicionalmente, o seu Plano de Negócios para o ano de 2026. Ambos os documentos contemplam informações sobre os principais mercados de atuação da Empresa, quais sejam: Nuclear, Defesa, Energia e Petróleo e Gás.

Os objetivos de resultado que a Empresa pretende alcançar no final do período de Planejamento Estratégico, estão apresentados na imagem a seguir:



Figura 3 - Objetivos estratégicos da NUCLEP em alinhamento com MME.

3.5. Oportunidades-chave

A NUCLEP identifica oportunidades estratégicas com base em análises detalhadas dos mercados em que atua. Essa análise abrange a compreensão das dinâmicas setoriais, o mapeamento de tendências emergentes e a avaliação das necessidades dos clientes. Nesse contexto, destacam-se ainda as vantagens competitivas da Empresa, construídas a partir de sua sólida capacidade técnica, infraestrutura e do reconhecimento no mercado como uma marca confiável e inovadora.

A combinação desses fatores posiciona a NUCLEP de maneira privilegiada para captar novas possibilidades e consolidar sua atuação em setores estratégicos. Com estratégias bem estruturadas e alinhadas às emendas do mercado, a Empresa está preparada para direcionar seus esforços de

forma assertiva, otimizando recursos e ampliando sua relevância em mercados de alta complexidade técnica e econômica.

Esse movimento não apenas reforça o histórico de grandes obras realizadas pela Empresa, mas também contribui para o fortalecimento da indústria nacional.





NUCLEAR

A NUCLEP consolida sua atuação no setor Nuclear com a inclusão da seção de qualificação dos 4 (quatro) cascos resistentes para o Submarino de Propulsão Nuclear (SNCA) no PAC 2023-2026 e no PPA 2024-2027, reforçando seu papel estratégico no desenvolvimento da defesa nacional.

Além disso, a Empresa amplia sua contribuição para a indústria nuclear ao fornecer serviços especializados para as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), incluindo assistência técnica para a autoclave basculante e a realização do reteste de cilindros, demonstrando sua expertise e seu compromisso com a excelência operacional no setor.

Ademais, a inclusão dos estudos de viabilidade econômica de Angra 3 no PAC 2023-2026 aponta para a expectativa de início da operação em 2031. Além disso, a renovação da licença de operação de Angra 1 por mais 20 (vinte) anos demandará investimentos de R\$ 3,2 bilhões, gerando oportunidades para fornecimento de equipamentos. A NUCLEP também está fabricando os trocadores M101 para Angra 3, reforçando seu know-how e experiência no setor. Com um parque fabril estruturado, certificações nacionais e internacionais exigidas para a área Nuclear e um histórico de obras bem-sucedidas, a Empresa mantém um sólido relacionamento com seus clientes e segue preparada para atender às futuras demandas do setor.



DEFESA

Com um histórico robusto na fabricação de cascos resistentes para os 04 (quatro) submarinos convencionais da classe Riachuelo e experiência nas classes Tupi e Tamoio, a NUCLEP se destaca pelo conhecimento acumulado e pela realização de projetos estratégicos anteriores. Além disso, sua infraestrutura fabril requer poucas adaptações para atender às demandas do setor de Defesa, especialmente para obras *indoor*. O sólido relacionamento com clientes e a experiência comprovada reforçam a capacidade da empresa de atuar em projetos de alta complexidade e relevância para a soberania nacional.



ENERGIA

A NUCLEP mantém seu foco no mercado nacional, onde há um número reduzido de fornecedores para seus produtos, e tendo fabricado alguns projetos de menor porte em 2025.

No contexto de matérias-primas, observa-se uma tendência de queda no preço do aço e alta no preço do zinco, fatores que influenciam a competitividade do setor.

A Empresa se destaca por possuir uma fábrica de torres totalmente operante, um *software* especializado com diferencial no mercado e uma localização estratégica que facilita tanto a distribuição quanto o recebimento de materiais.



PETRÓLEO E GÁS

A NUCLEP atua no fornecimento de equipamentos para a Petrobras, tanto diretamente, por meio da plataforma Petronect, quanto indiretamente, por meio de parcerias tecnológicas. Com expertise na fabricação de estruturas de grande porte, a Empresa se destaca em concorrências que exigem equipamentos com diâmetro e peso elevados, materiais nobres e soldas complexas, contando com maquinário adequado e uma mão de obra altamente qualificada.

Atualmente, a NUCLEP está fabricando estacas torpedo dos modelos T-24, T-35 e T-66, além do vaso O-0213 dessalgador de petróleo, em parceria com a empresa Fluxo. O acompanhamento desse contrato pelo cliente reforçou a transformação positiva da imagem da NUCLEP no setor. Adicionalmente, a Empresa, por meio de parcerias, está produzindo estacas de sucção bobinas, ampliando ainda mais sua atuação no mercado.



3.6. Entregas do Ano de 2025

A NUCLEP, na qualidade de empresa estatal dependente, necessita incluir seu orçamento de investimento na Lei Orçamentária Anual (LOA), que é aprovada anualmente pelo Congresso Nacional.

Para o alcance dos objetivos estratégicos que contribuem para a consecução das Políticas Públicas, relevante trazer à baila as principais entregas realizadas em 2025 que contribuíram para tanto e que estão em perfeita sintonia com o objeto social da Companhia.

Tabela 4 - Principais entregas realizadas pela NUCLEP em 2025. Fonte: Diretoria Comercial.

CLIENTE	NOME DO PROJETO	ENTREGAS (2025)	DESCRIÇÃO DO PRODUTO
EKT9 - NEOENERGIA	Fornecimento de estruturas metálicas para torres de transmissão de energia	Entrega de 105 t de estruturas para torres de transmissão	Estruturas para linhas de transmissão 500 kV para o trecho Arinos-Paracatu (Alto Paranaíba) do grupo Neoenergia.
INCOMISA	Fornecimento de 1.500 toneladas de estruturas metálicas	Entrega de 350,58 t de estruturas para torres de transmissão	Fornecimento de estruturas metálicas para construção de torres de transmissão
INCOMISA	Torres de transmissão	Entrega de 884,98 t de estruturas para torres de transmissão	Fornecimento de torres de transmissão DAP 4 de 500kV
FLUXO	Vaso dessalgador	Entrega de 1 vaso dessalgador	Estacas torpedo para diversos campos de petróleo da Petrobras
EBSE	17 estacas de sucção	Entrega de 4 estacas de sucção	Industrialização parcial de 17 estacas de sucção, com disponibilização de infraestrutura fabril, pelo prazo de 15 meses, prorrogáveis por mais 3 meses
EBSE	Tratamento térmico e pintura do vaso <i>Slug Catcher</i>	Tratamento térmico e pintura do vaso <i>Slug Catcher</i>	Tratamento térmico e pintura do vaso <i>Slug Catcher</i>
EBSE	Jateamento e pintura do equipamento <i>Buoyancy Tank</i>	Jateamento e pintura do equipamento <i>Buoyancy Tank</i>	Jateamento e pintura do equipamento <i>Buoyancy Tank</i>
PETROBRAS	Fornecimento de 106 estacas torpedo T-24, T-35 e T-66	Entrega de 5 estacas torpedo T-35 e 1 estaca torpedo T-24	Estacas torpedo para diversos campos de petróleo da Petrobras
PETROBRAS	Fornecimento de 18 estacas torpedo T-35	Entrega de 8 estacas torpedo T-35	Estacas torpedo para diversos campos de petróleo da Petrobras
SURPRESA	Bobinas <i>Offloading hose reel</i>	Entrega de partes de bobinas	Industrialização parcial de 16 bobinas <i>offloading hose reel</i>
SURPRESA	<i>Loadout Manifold</i>	<i>Loadout</i> de 4 <i>Manifolds</i>	Uso do TUP para o <i>loadout</i> do <i>Manifold</i>

Setores de atuação

Tabela 5 – Obras em carteira por setor de atuação. Fonte: Diretoria Comercial.

NUCLEAR	R\$ 303.351.079,57
DEFESA	R\$ 58.312.309,98
PETRÓLEO E GÁS	R\$ 88.398.131,03
ENERGIA	R\$ 10.391.417,45
TOTAL	R\$ 460.452.938,03

Setor Nuclear

Tabela 6 – Obras do setor Nuclear em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
Bloco 40	AMAZUL	1/1/2020
Assistência Técnica da Autoclave Basculante RBI11BH701.	INB	17/12/2022
9 Trocadores Calor para Angra3 (M-101)	ELETRONUCLEAR	26/9/2022
Armazenagem de equipamento de Angra 3	ELETRONUCLEAR	12/4/2013
3 Condensadores para Angra 3	ELETRONUCLEAR	1/7/2010
Suportes Especiais para Angra 3	ELETRONUCLEAR	3/5/2011

Setor de Defesa

Tabela 7- Obras do setor de Defesa em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
Fabricação de 01 (um) vaso de pressão do reator.	CTMSP	26/4/2013
Fabricação de 02 (dois) geradores de vapor para propulsão naval.	CTMSP	26/4/2013
Seção de qualificação do SCPN.	ICN	6/9/2023

Setor de Petróleo e Gás

Tabela 8- Obras do setor de Petróleo e Gás em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
16 Bobinas offloading hose reel	SUPERPESA	22/8/2024
106 Estacas T-24 / T-35 / T-66	PETROBRAS	30/11/2023
24 Estacas T-120	PETROBRAS	4/4/2024
23 Estacas T-120	PETROBRAS	25/2/2025

Setor de Energia

Tabela 9- Obras do setor de Energia em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
1.541 ton de Torres DAP4	INCOMISA	14/11/2024
1.500 toneladas de estruturas	INCOMISA	18/3/2025

Os produtos e serviços fornecidos pela NUCLEP estão alinhados aos objetivos de desenvolvimento nacional e à segurança dos setores em que opera. Isso significa que a Empresa cumpre não somente as obrigações técnicas, mas também garante que **suas atividades atendem às necessidades mais amplas da sociedade e contribuam para o bem-estar coletivo.**

3.7. Mensagem do Presidente da NUCLEP



Caros colaboradores, parceiros e *stakeholders*,

Entre as principais entregas de 2025, destacam-se a conclusão da fase 1A do Bloco 40, vaso de contenção que abrigará o reator do primeiro submarino de propulsão nuclear do Brasil; contratos com a Petrobras para a produção de estacas torpedo; atuação nos setores de de Petróleo e Gás e Energia; certificações em níveis elevados de normas técnicas; fabricação e entrega de estruturas metálicas destinadas a torres de transmissão de energia; e o uso estratégico do Terminal Portuário da NUCLEP, consolidando a Companhia como um polo logístico relevante para a indústria pesada.

Esses resultados foram construídos a partir de uma trajetória que merece registro. O CA (RM1) Carlos Henrique S. Seixas, que presidiu a NUCLEP até maio de 2025, e, na sequência, o Diretor Industrial, CMG (EN) Alexandre Vianna, que exerceu a função interinamente até dezembro, asseguraram a continuidade operacional e o cumprimento das agendas da Empresa.

Ao projetarmos 2026, a NUCLEP se depara com novos desafios e oportunidades. O compromisso da gestão é avançar de forma responsável, ampliando a participação da Companhia em projetos de alta relevância, sempre alinhados ao interesse público e à visão de longo prazo.

É nesse contexto que, ao assumir a Presidência da NUCLEP, reafirmei a convicção de que nenhuma transformação consistente se faz à distância. A proximidade com as equipes, a escuta ativa, o diálogo e a construção coletiva têm orientado as primeiras ações da gestão, com o objetivo de fortalecer a unidade e comunicação interna, assegurar decisões compartilhadas e conduzir as mudanças necessárias com responsabilidade e determinação.

Principais Conquistas de 2025

- Conclusão da Fase 1A do Bloco 40, seção estrutural do casco destinada a abrigar o reator nuclear no protótipo em terra do primeiro submarino brasileiro de propulsão nuclear. O Bloco 40 integra o Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE) e constitui a estrutura destinada à validação, em condições operacionais reais e em ambiente terrestre, do sistema de propulsão nuclear, etapa prévia à sua instalação definitiva no Submarino de Propulsão Nuclear “Álvaro Alberto”, no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB);
- Liderança nacional nos setores Nuclear e Defesa, reafirmando a importância da NUCLEP no Programa Nuclear Brasileiro;
- Produção e entrega de 14 estacas torpedo à Petrobras, no segmento de Petróleo e Gás;
- Fornecimento de vaso dessalgador com capacidade de 6.000 m³/d - 15 kV à empresa Fluxo;
- Fabricação de aproximadamente 1.350 toneladas de estruturas metálicas destinadas a torres de transmissão de energia;
- Renovação e ampliação da qualificação de profissionais Nível 3, segundo normas ISSO 9712 e CNEN 1.17 em Ensaios Não Destrutivos, reafirmando o compromisso da NUCLEP com a garantia da qualidade;
- Revalidação da certificação ASME III, mantendo a NUCLEP como única empresa brasileira detentora dos selos

NPT, NS e NA para fabricação e montagem de componentes nucleares;

- Desenvolvimento de sistema próprio de gestão da qualidade, reforçando o comprometimento com a garantia da qualidade, em congruência com seus valores.

Perspectivas para 2026

Com o caminho que construímos até aqui, 2026 se apresenta como um período de novos desafios e oportunidades de crescimento estratégico. Nossos esforços estarão direcionados para:

- Ampliação da participação no segmento de torres de transmissão, com continuidade da estruturação operacional;
- Fortalecimento da parceria com a Petrobras, com foco na execução eficiente dos contratos vigentes e na consolidação de condições operacionais e comerciais que favoreçam a emissão de novos pedidos de fabricação de estacas torpedo no âmbito dos instrumentos contratuais já celebrados;
- Priorização de projetos de prestação de serviços e contratos de médio prazo, considerando o cenário de restrições orçamentárias;
- Consolidação da atuação no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), com foco na construção e montagem de seções do casco resistente do Submarino de Propulsão Nuclear “Álvaro Alberto”;
- Ampliação da utilização do sistema ERP como instrumento de eficiência operacional e controle gerencial;

- Implementação de Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), voltada à proteção da propriedade intelectual, à captação de recursos externos e ao fortalecimento da capacidade tecnológica;
- Integração do sistema ERP com o portal de compras, buscando melhorias no processo de compras e aquisições.

Agradeço a cada colaborador, parceiro e *stakeholder* que fez parte dessa jornada de sucesso. Juntos, seguimos construindo um futuro promissor para a NUCLEP e para o Brasil.

Adeilson Telles

Presidente da NNUCLEP.

**“A NUCLEP NÃO
APENAS CONSTRÓI
EQUIPAMENTOS
PEÇADOS.
CONSTRUÍMOS O
FUTURO INDUSTRIAL
E ESTRATÉGICO DO
BRASIL.”**

4. SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

4.1. Enquadramento Orçamentário

A NUCLEP é classificada como empresa estatal dependente, nos termos do art. 2º, inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF), por receber recursos do Tesouro Nacional para custeio de despesas correntes e de capital.

Em decorrência dessa condição, a Companhia integra o Orçamento Fiscal da União e submete-se às normas que disciplinam a execução orçamentária e financeira da Administração Pública Federal, inclusive às regras de programação financeira, limitação de empenho e contingenciamento estabelecidas pelo Poder Executivo.

Tal enquadramento assegura elevado grau de transparência e controle, mas também impõe condicionantes próprias do regime fiscal federal, que impactam diretamente a previsibilidade financeira e a dinâmica operacional da Companhia.

4.2. Regime de Execução Financeira

A execução das dotações orçamentárias observa o regime estabelecido anualmente pelos decretos de programação financeira.

Até a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), a execução submete-se à limitação provisória de empenho, com liberação mensal equivalente a 1/18 (um dezoito avos) da dotação prevista no Projeto de Lei Orçamentária.

Após a aprovação da LOA, a programação financeira passa a observar o limite mensal de 1/12 (um doze avos) da

dotação autorizada, podendo sofrer ajustes adicionais em função do cumprimento das metas fiscais e da disponibilidade de caixa.

No exercício de 2025, a execução orçamentária foi impactada pelos decretos n.º 12.416/2025, n.º 12.448/2025 e n.º 12.477/2025, que promoveram contingenciamentos no âmbito do Orçamento Fiscal da União, afetando a disponibilidade financeira das empresas estatais dependentes.

4.3. Estrutura da Dotação Discricionária

No exercício, a parcela destinada às despesas discricionárias - voltadas à manutenção da estrutura produtiva e à aquisição de insumos estratégicos - situou-se em aproximadamente R\$ 76 milhões.

Esse montante concentra-se nas despesas indispensáveis ao funcionamento do parque fabril, à preservação da capacidade industrial instalada e à viabilização da execução de contratos celebrados, especialmente aqueles que exigem aquisição antecipada de matérias-primas de elevado valor agregado.

Considerando a complexidade técnica e a intensidade de capital dos projetos desenvolvidos pela Companhia, o espaço discricionário disponível mostra-se restrito frente às demandas operacionais inerentes à sua atuação.

4.4. Desafios da Atuação em Ambiente Concorrencial

A NUCLEP atua em setores industriais caracterizados por alta complexidade tecnológica, rigor técnico e ciclos produtivos de médio e longo prazo, notadamente nas áreas Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás e Energia. A execução de grandes contratos exige:

- Mobilização antecipada de recursos;
- Cumprimento de cronogramas contratuais rigorosos;
- Manutenção de capacidade produtiva especializada;
- Retenção de mão de obra altamente qualificada.

Nesse cenário, a execução orçamentária fracionada e sujeita a contingenciamentos impõe desafios adicionais à gestão financeira e à previsibilidade operacional.

A compatibilização entre o ciclo industrial - frequentemente plurianual - e a dinâmica anual do orçamento público demandam planejamento estruturado, controle permanente e priorização contínua das despesas essenciais.

4.5. Equilíbrio entre Disciplina Fiscal e Capacidade Industrial

A condição de estatal dependente insere a NUCLEP no esforço de consolidação fiscal do Estado brasileiro, sujeitando-a às metas de resultado primário e às medidas de ajuste adotadas pelo Governo Federal.

Simultaneamente, a Companhia desempenha papel estratégico na base industrial de Defesa e no Programa Nuclear Brasileiro, contribuindo para a

soberania tecnológica e para a execução de políticas públicas estruturantes, como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), da Marinha do Brasil.

A gestão orçamentária, portanto, exige equilíbrio entre disciplina fiscal e preservação de capacidades industriais críticas, de modo a assegurar continuidade operacional, cumprimento contratual e manutenção de competências tecnológicas sensíveis ao interesse nacional.

A integração ao Orçamento Fiscal da União garante transparência e alinhamento às diretrizes macroeconômicas federais. Por outro lado, impõe restrições financeiras que exigem planejamento rigoroso e gestão prudente de riscos orçamentários.

No exercício, a Companhia adotou medidas voltadas à otimização da execução orçamentária e ao fortalecimento dos mecanismos de controle interno, buscando assegurar sustentabilidade operacional e capacidade de atuação em projetos industriais de relevância estratégica para o País.

4.6. Gestão de Riscos Estratégicos no Contexto Orçamentário e Operacional

Em complemento aos aspectos apresentados nos itens anteriores, a Companhia vem aprimorando sua estrutura de gestão de riscos com foco específico na mitigação dos efeitos decorrentes da gestão orçamentária, da variabilidade e operação da execução financeira.

Nesse sentido, encontra-se em curso o **aprimoramento da matriz de riscos operacionais do setor financeiro**, com o objetivo de fortalecer a identificação, mensuração e o tratamento de eventos que possam impactar a execução orçamentária, continuidade operacional e sustentabilidade econômico-financeira.

Os riscos mapeados nas operações da NUCLEP estão estruturados em categorias diretamente relacionadas ao contexto descrito neste capítulo. Além dos riscos operacionais do próprio setor, riscos estratégicos são constantemente mapeados e atualizados, compostos por categorias que exercem influência direta na sustentabilidade orçamentária e financeira, destacando-se:

- Riscos financeiros/orçamentários, associados à limitação, contingenciamento ou insuficiência de recursos, com potencial de comprometer cronogramas contratuais, aquisição de insumos estratégicos e manutenção da capacidade produtiva, tais como: atraso na liberação de limites de empenho e pagamento; contingenciamentos que impactem a aquisição antecipada de matérias-primas de alto valor agregado; insuficiência de dotação para cobertura de despesas correntes essenciais; e descasamento entre o fluxo orçamentário anual e a necessidade de desembolsos em contratos plurianuais;
- Riscos econômicos, decorrentes de variações no ambiente macroeconômico que possam afetar custos, contratos e a previsibilidade financeira da Companhia, incluindo: volatilidade cambial que impacte

insumos importados; aumento de custos de matérias-primas e energia; elevação de taxas de juros com reflexos no custo de capital de projetos; e retração de investimentos em setores estratégicos como Petróleo e Gás e Defesa;

- Riscos legais, relacionados ao ambiente normativo aplicável às empresas estatais dependentes, incluindo mudanças regulatórias e exigências de conformidade, tais como: alterações na legislação fiscal ou orçamentária que modifiquem limites de execução; mudanças em normas de contratação pública; exigências adicionais de órgãos de controle; e riscos de responsabilização decorrentes de eventual descumprimento de dispositivos legais ou regulamentares;
- Riscos à imagem institucional, vinculados à percepção dos stakeholders quanto à capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações contratuais e sua missão estratégica, incluindo: atrasos na entrega de projetos relevantes; repercussões negativas decorrentes de restrições orçamentárias; questionamentos de órgãos de controle ou mídia; e percepção de baixa efetividade na execução de políticas públicas ou contratos estratégicos.

A estruturação desses riscos está diretamente alinhada à necessidade de compatibilizar o regime fiscal público com a dinâmica industrial da Companhia, conforme discutido nos itens 4.4 e 4.5.

4.7. Gestão de Riscos de Integridade no Contexto Orçamentário e Operacional

Considerando a relevância dos controles institucionais para a adequada execução orçamentária e financeira, a Companhia mantém estruturada uma matriz de riscos operacionais setorial, uma matriz de riscos estratégicos e uma matriz de riscos de integridade, integrada ao modelo de gestão de riscos corporativos.

Os riscos de integridade abrangem eventos que podem comprometer a legalidade, a eficiência e a economicidade da gestão, com impactos diretos sobre a sustentabilidade operacional e a correta aplicação de recursos públicos. Destacam-se, entre as principais categorias:

- Conduta profissional inadequada, como: descumprimento de normas internas; comportamento incompatível com o código de ética; tratamento inadequado a *stakeholders*; ou negligência na execução de atividades críticas;
- Ameaça à imparcialidade e à autonomia técnica, incluindo: interferência indevida em pareceres técnicos; pressão para aprovação de decisões sem respaldo técnico; ou direcionamento de análises para atender interesses específicos;
- Uso indevido de autoridade, como: tomada de decisões em desacordo com normativos para favorecimento pessoal ou de terceiros; imposição de ordens sem respaldo legal; ou utilização do cargo para obtenção de vantagens indevidas;
- Nepotismo, incluindo: indicação ou contratação de parentes ou pessoas com vínculos pessoais para funções sem observância de critérios técnicos e legais; ou favorecimento em processos internos;
- Conflitos de interesses, tais como: participação em decisões que envolvam interesses pessoais ou de terceiros relacionados; atuação em processos com potencial benefício próprio; ou omissão na declaração de conflito;
- Uso indevido ou manipulação de dados e informações, incluindo: alteração, omissão ou divulgação não autorizada de informações institucionais; utilização de dados estratégicos para fins particulares; ou falhas na proteção de informações sensíveis;
- Desvio de pessoal ou de recursos materiais, como: utilização de empregados, equipamentos ou materiais da Companhia para fins particulares; alocação indevida de recursos em atividades não relacionadas à missão institucional; ou uso irregular de infraestrutura;
- Corrupção, fraude e emprego irregular de verbas públicas, incluindo: pagamento por serviços não executados; superfaturamento; direcionamento de contratações; recebimento ou oferta de vantagens indevidas; ou uso irregular de recursos orçamentários;
- Não conformidade com normativos internos e externos, como: descumprimento de políticas internas, leis ou regulamentos aplicáveis; falhas em processos licitatórios; ou ausência de aderência a exigências de órgãos de controle;

- Falhas na segregação de funções, incluindo: concentração de atividades críticas em um único agente (como solicitar, aprovar e executar pagamentos); ausência de controles independentes; ou permissões inadequadas em sistemas corporativos.

A gestão desses riscos ocorre de forma integrada aos processos organizacionais e à execução orçamentária, contribuindo para a mitigação de eventos que possam comprometer a confiabilidade das informações, a alocação eficiente de recursos e a credibilidade institucional.

4.8. Estrutura de Controles Internos e Linhas de Defesa

Como resposta às limitações impostas pelo regime orçamentário e à necessidade de maior previsibilidade operacional, a Companhia vem fortalecendo seus mecanismos de controle interno e governança de riscos. A estrutura adotada baseia-se no modelo das **linhas de defesa**, garantindo maior robustez na gestão e mitigação de riscos.

Adicionalmente, a Companhia adota **segregação de funções em processos críticos**, especialmente aqueles relacionados à execução orçamentária, financeira e contratual, reduzindo a exposição a erros, irregularidades e fraudes.

O avanço no **mapeamento de processos organizacionais** contribui para maior padronização, identificação de pontos de controle e mitigação de riscos, reforçando a capacidade institucional de operar em ambiente de restrição orçamentária.

4.9. Planos de Ação e Sustentabilidade Financeira

Em linha com os desafios apresentados nos itens 4.3 a 4.5, a Companhia implementa **planos de ação** voltados à preservação de sua capacidade operacional e à mitigação de riscos orçamentários. Essas iniciativas incluem:

- Priorização de despesas essenciais à manutenção da capacidade industrial;
- Reprogramação de gastos em função de contingenciamentos;
- Otimização da alocação de recursos disponíveis;
- Monitoramento contínuo de riscos com impacto financeiro.

No âmbito da integridade e governança, destacam-se as ações alinhadas ao **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)**, com foco no aprimoramento dos controles internos, na mitigação de riscos e no fortalecimento da cultura institucional de integridade.

4.10. Integração entre Gestão de Riscos e Sustentabilidade Operacional

A evolução da gestão de riscos na Companhia reflete a necessidade de integração entre planejamento estratégico, execução orçamentária e capacidade operacional, conforme evidenciado ao longo deste capítulo.

As medidas adotadas contribuem para:

- maior previsibilidade na execução financeira;
- mitigação dos impactos de restrições orçamentárias;
- fortalecimento dos controles institucionais;
- preservação da capacidade industrial e tecnológica.

Dessa forma, a gestão de riscos assume papel central na sustentação do equilíbrio entre disciplina fiscal e continuidade operacional, conforme destacado no item 4.5, consolidando-se como instrumento essencial para a geração de valor público e a execução das atribuições estratégicas da Companhia.

4.11. Recursos para Custeio das Políticas Públicas

A NUCLEP é uma estatal dependente na forma da lei, suas atividades operacionais são custeadas com Recursos Orçamentários oriundos do Tesouro Nacional e fonte própria, gerada pela sua atividade industrial.

Os recursos orçamentários do Tesouro Nacional, aprovados anualmente e recebidos periodicamente, são suportes financeiros em forma de subvenção, destinados à manutenção da Companhia e tem como objetivo fazer face às despesas com pessoal, bem como parte dos custos operacionais e aos investimentos.

Importante pontuar que não existe na Companhia financiamento privado para a execução das políticas públicas. Ao longo de 2025, a NUCLEP foi impactada por diversas alterações orçamentárias decorrentes de Portarias, Decretos e determinações da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), envolvendo reforços de dotações, contingenciamentos, desbloqueios, cancelamentos e ajustes de fonte de recursos. O conjunto dessas ações refletiu decisões de governo voltadas tanto ao cumprimento das despesas obrigatórias quanto ao equilíbrio fiscal.

As suplementações recebidas permitiram manter a execução das atividades operacionais, administrativas e de investimentos da NUCLEP conforme as prioridades definidas ao longo do exercício.

Tabela 10 – Tabela de Execução Orçamentária para o ano de 2025. Fonte: Gestão do Orçamento. Todos os valores em R\$.

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	CANCELAMENTO / RESERVA NÃO UTILIZADA DE DOTAÇÃO	DOTAÇÃO ATUAL	SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADO	LIQUIDADO
DISCRICIONÁRIAS							
CUSTEIO	72.868.548,00	-	72.868.548,00	24.509.767,00	97.378.315,00	96.981.299,88	96.981.299,88
INVESTIMENTO	9.800.031,00	7.501.652,86	2.298.378,14	5.490.233,00	7.788.611,14	7.645.664,84	7.645.664,84
Reserva de Contingência - Financeira	40.587.888,00	-	40.587.888,00	-	40.587.888,00	-	-
SUBTOTAL	123.256.467,00	7.501.652,86	115.754.814,14	30.000.000,00	145.754.814,14	104.626.964,72	104.626.964,72
OBRIGATORIAS							
PESSOAL	298.054.399,00	-	298.054.399,00	53.266.921,00	351.321.320,00	332.583.884,26	332.583.884,26
DEPÓSITO RECURSAIS	599.136,00	-	599.136,00	358.368,00	957.504,00	918.993,00	918.993,00
SENTENÇA PESSOAL	3.789.942,00	-	3.789.942,00	-	3.789.942,00	2.523.578,34	2.523.578,34
SENTENÇA CUSTEIO	326.802,00	-	326.802,00	-	326.802,00	247.370,38	247.370,38
DÍVIDA NÚCLEOS	26.262.917,00	-	26.262.917,00	-	26.262.917,00	25.914.079,29	25.914.079,29
BENEFÍCIOS	39.097.268,00	1.000.000,00	38.097.268,00	16.461.698,00	54.558.966,00	51.882.452,60	51.882.452,60
Sentenças/Depósitos Judiciais - RESERVA	3.116.858,00	1.858.368,00	1.258.490,00	-	1.258.490,00	-	-
SUBTOTAL	371.247.322,00	2.858.368,00	368.388.954,00	70.086.987,00	438.475.941,00	414.070.357,87	414.070.357,87
TOTAL	494.503.789,00	10.360.020,86	484.143.768,14	100.086.987,00	584.230.755,14	518.697.322,59	518.697.322,59

Para informações complementares sobre a execução orçamentária e o desempenho orçamentário e contábil da Companhia, sugerimos consultar o capítulo 14 do Relatório Integrado 2025.

5. BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO E INOVAÇÃO

5.1. Responsabilidade Social

No âmbito da Responsabilidade Social e Corporativa, a Companhia adota o modelo de gestão construído com base nas relações éticas, transparentes e solidárias e na integridade, tendo como valores o profissionalismo, a ética, a qualidade, a valorização do humano, a sustentabilidade e a confiabilidade, bem como observa e respeita os direitos humanos e os princípios de justiça social, além do respeito e alinhamento:

(i) à Declaração Universal dos Direitos do Homem da Organização das Nações Unidas (ONU);

(ii) à transparência ao cumprir suas atribuições nas relações pessoais e institucionais;

(iii) à ética e integridade, conforme os princípios estabelecidos no Código de Ética e no Código de Conduta e Integridade da Companhia, ambos rotineiramente aprimorados e atualizados pela Companhia;

(iv) ao incentivo à convivência democrática no seu âmbito de atuação;

(v) à diversidade, à equidade, justiça e ao respeito à legislação vigente nas relações de trabalho;

(vi) à rejeição ao trabalho escravo e infantil, à discriminação e exclusão social;

(vii) à conscientização para prevenção e combate aos assédios moral e sexual;

(viii) à sustentabilidade ambiental de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Todos os compromissos assumidos com o objetivo de manter o respeito aos direitos humanos, o relacionamento e o diálogo contínuo com a sociedade, governo, Estado e órgãos de controle, bem como estão expressamente previstos no seu Código de Conduta e

Integridade, obrigatório para os empregados, fornecedores e terceirizados. Além do comprometimento com a integridade das comunidades ao redor, que possam ser impactadas pelas atividades da Companhia. Sempre com o desafio e o intuito de integrar as agendas de atuação da Companhia com as políticas públicas nacionais e com a comunidade local, os empregados e os *stakeholders*.

Outro tema em voga de extrema relevância é a igualdade de oportunidades tratada de forma explícita no Código de Conduta e Integridade da Companhia, no item "Compromissos da NUCLEP e seus colaboradores":

(...) 2.4. Respeitar e valorizar a diversidade social, cultural, étnica ou relativa a gênero, idade, religião, opinião política, orientação sexual e condição física, psíquica e mental, dispensando tratamento isonômico a todas as pessoas, repudiando qualquer forma de discriminação;

(...) 2.5. Incentivar a livre manifestação de ideias, dentro dos limites legais, reprovando ameaças, chantagens, humilhações, intimidações, desqualificações ou assédios de qualquer natureza nas relações de trabalho.

A NUCLEP promove, ainda, a capacitação por meio de treinamentos obrigatórios e disseminação de conteúdos atrelados aos direitos humanos, além da conscientização da sua força de trabalho. Isso inclui treinamentos, palestras de conscientização e cursos *in company* com os temas assédios moral e sexual, ética e integridade, com o intuito de promover um ambiente de trabalho

respeitoso e livre de qualquer tipo de violência.

Além da contribuição econômica para a região onde está localizada, a NUCLEP promove o desenvolvimento social local, investindo na capacitação dos empregados e da comunidade ao redor. A Empresa também representa um vetor de inovação tecnológica para sua área de atuação.

A trajetória da Companhia é marcada pela busca contínua do aprimoramento na promoção da inclusão social e da sustentabilidade, visando promover um ambiente de trabalho diversificado e igualitário. A NUCLEP vem se empenhando nessa direção, envidando esforços e implementando iniciativas voltadas ao alcance de assuntos relacionados aos temas Ambiental, Social e Governança (ASG) ou ESG (do inglês, *Environmental, Social, and Governance*), bem como incentiva a representatividade de mulheres em funções de liderança, especialmente nas áreas operacionais, onde a presença de mulheres líderes é ainda pouco evidenciada, além da ampliação dos resultados positivos promovidos pela diversidade de gênero, por meio da criação de Comitês específicos.

O comprometimento da Companhia é evidenciado pela criação da Comissão Permanente para Gestão da Promoção da Equidade de Gênero e Raça, pela adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e pela participação como membro do Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas (COGEMMEV), impulsionada pela busca contínua pela

excelência, não apenas nos processos e produtos, mas também na responsabilidade social e na promoção de equidade de gênero e raça, que constitui um eixo estratégico de sua atuação institucional.

Considerando as premissas de responsabilidade social e a intenção de colocá-las em prática de forma efetiva, a NUCLEP reconhece que diversidade e inclusão são pilares essenciais para um ambiente de trabalho produtivo e acolhedor. Ao fomentar um ambiente de igualdade de oportunidades para todos os gêneros e raças, fortalece-se não apenas os valores corporativos, mas também a competitividade no mercado global. A adesão ao Programa Pró-Equidade é uma oportunidade de revisar, aprimorar e consolidar práticas que garantam equidade e justiça na esfera organizacional, com o objetivo de consolidar um ambiente de trabalho com igualdade de gênero e equidade racial, valores intrínsecos à cultura organizacional e alinhados a sua responsabilidade social, refletidos em todas as práticas e relações de trabalho.

No passado, a NUCLEP iniciou diversas iniciativas focadas na promoção da diversidade e inclusão, como a formação da Comissão Permanente para Gestão da Promoção da Equidade de Gênero e Raça já mencionada, capacitação e ações com o objetivo de aumentar a representatividade de mulheres em nossa força de trabalho, programas de sensibilização de gênero e raça, além de mecanismos de apoio visando ao equilíbrio da vida pessoal e profissional. Como resultado, observou-se um aumento gradual na representatividade feminina e de minorias em todos os níveis organizacionais,

melhoria no clima organizacional e maior colaboração entre as equipes.

Apesar desses avanços, ainda é possível identificar barreiras a serem superadas e ações a serem implementadas. A adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça foi um passo significativo para acelerar nossos esforços, reafirmar o compromisso da Companhia com o nível de excelência e com a responsabilidade social e garantir a implementação de práticas igualitárias sustentáveis. Ademais, o programa está alinhado às diretrizes que a Companhia deseja atender, desenvolver e aprimorar. Acredita-se que, ao adotar uma abordagem integrada à igualdade de gênero e raça, a NUCLEP pode contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais equânime.

Os resultados tangíveis esperados são: o aumento da diversidade em todos os níveis hierárquicos, a redução de disparidades entre gêneros e raças, um ambiente de trabalho mais salutar e o fortalecimento da imagem corporativa.

No ano de 2025, a agenda de equidade foi fortalecida por ações estruturadas de capacitação e sensibilização, incluindo palestras exclusivas para os membros da Comissão e atividades destinadas a todo o corpo funcional, com destaque para a realização da “Semana de Equidade”, entre outubro e dezembro de 2025, que abordou temas relevantes como desconstrução de estereótipos, direitos humanos, diversidade, pluralidade e a construção de ambientes de trabalho mais justos, seguros e respeitosos. Em julho de 2025, a NUCLEP recebeu a visita da Coordenadora do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Ministé -

rio das Mulheres, reforçando o reconhecimento institucional das iniciativas adotadas pela Companhia.

Em complemento, ainda em 2025, a NUCLEP participou de relevantes eventos externos ampliando o diálogo e o intercâmbio de boas práticas, incluindo o Seminário “Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça: mais mulheres na liderança, mais equidade nas empresas, mais igualdade no mundo do trabalho”, promovido pelo Ministério das Mulheres. Os membros da Comissão Permanente também participaram da 42ª Reunião do COGEMMEV, realizada no Rio de Janeiro em outubro de 2025. Fechando o ano, a NUCLEP participou das atividades do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão em Serviços Públicos, com destaque para os eventos “Democracia e Direitos Humanos: empresas juntas por um Brasil mais igualitário” e “Avanços e Caminhos: balanço do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão das empresas estatais e perspectivas para o futuro”, ambos em dezembro de 2025 e realizados no BNDES no Rio de Janeiro; bem como foi aberta a possibilidade de aderir ao Pacto com as demais estatais participantes, projeto ainda em andamento com a intenção de ser concretizado em 2026. Portanto, reforçando o compromisso e o contínuo aprimoramento e evolução da Companhia no âmbito da responsabilidade social.

Com a adesão ao Programa Pró-Equidade, a NUCLEP recebeu o logotipo do programa para utilizar nos seus materiais de divulgação.



Outra iniciativa alinhada à responsabilidade social da Companhia, iniciada em 2024 e ainda em fase de tratativas, é a potencial parceria com o SESI/SENAI, com o objetivo de criar uma unidade dentro das instalações da NUCLEP para formar e capacitar a mão de obra local e desenvolver um programa de formação técnica e profissionalizante que esteja alinhada às necessidades da NUCLEP e da comunidade local, proporcionando oportunidades de educação e emprego, com foco na preparação de mão de obra para a indústria de caldeiraria pesada. Com a implementação dessa parceria com o SESI/SENAI, espera-se trazer uma série de benefícios, não apenas para a NUCLEP e para os participantes do programa, mas também para a comunidade local e o setor industrial como um todo. A formação de mão de obra local especializada e diversificada promoverá o desenvolvimento econômico sustentável, melhorará as taxas de emprego e contribuirá para a redução das desigualdades de gênero e raça no ambiente de trabalho, além de reforçar o comprometimento da NUCLEP com a igualdade e responsabilidade social.

A NUCLEP ainda possui canais de denúncia para os colaboradores, fornecedores e a sociedade, promovendo o tratamento adequado de cada denúncia, podendo ser acessado pelo sítio eletrônico da Companhia e expressamente previsto no capítulo 13 do seu Código de Conduta e Integridade, assim garantindo o estímulo ao estabelecimento dos seus canais de comunicação com a sociedade.

Para consultar as denúncias registradas pertinentes à Companhia, acesse: [Painel Resolveu? – Ouvidorias.gov](https://painel.resolveu.gov.br) e, para efetuar seus registros, acesse: [Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação](https://fala.br).

5.2. Gestão do Talento Humano

Em 2025, a Gestão do Talento Humano da NUCLEP aprofundou sua atuação estratégica, consolidando-se como área essencial para a sustentabilidade, a eficiência operacional e a excelência fabril da Companhia. As ações desenvolvidas ao longo do exercício estiveram orientadas pela modernização da gestão de pessoas, pelo fortalecimento da governança, pela valorização da força de trabalho e pela preservação do conhecimento organizacional crítico.

Nesse contexto, a intensificação da automação de processos representou um avanço relevante na racionalização das rotinas administrativas. Diversas atividades passaram a ser executadas de forma integralmente digital, promovendo maior agilidade, rastreabilidade e transparência, além da redução do uso de papel, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade, eficiência administrativa e modernização da gestão pública. Essa evolução contribuiu para o aprimoramento do atendimento aos empregados, para maior confiabilidade das informações e

para o fortalecimento da tomada de decisão gerencial.

No campo do desenvolvimento e da valorização profissional, a Companhia registrou avanço expressivo nas progressões de carreira, com 122 empregados progredidos em 2025. Esse resultado evidencia o fortalecimento da política de meritocracia, o reconhecimento do desempenho individual e coletivo e o compromisso da NUCLEP com a retenção e o desenvolvimento de seus talentos, em alinhamento com seus objetivos estratégicos.

A política de capacitação manteve-se como pilar estruturante da gestão de pessoas. Em 2025, a Companhia investiu de forma consistente no desenvolvimento técnico e comportamental de seus empregados, promovendo treinamentos *in company*, além de ações voltadas ao fortalecimento de competências essenciais, indispensáveis à segurança, à produtividade, à liderança e à consolidação da cultura organizacional. O alinhamento entre capacitação e estratégia organizacional contribuiu diretamente para a competitividade e a sustentabilidade do negócio.

A Gestão do Conhecimento Organizacional assumiu papel central na estratégia de pessoas ao longo do exercício, com atuação direcionada especialmente aos detentores de conhecimento crítico, notadamente aqueles vinculados à atividade fabril e aos níveis de certificação técnica. O trabalho estruturado de identificação, sucessão e capacitação desses profissionais permitiu mitigar riscos relacionados à perda de conhecimento institucional e assegurar a manutenção da excelência operacional da NUCLEP, preservando competências essenciais ao negócio.

No âmbito do fortalecimento da cultura organizacional e do engajamento, a NUCLEP implementou, em 2025, pesquisa de clima organizacional, contemplando de forma integrada a percepção das lideranças e dos empregados. Essa iniciativa ampliou a capacidade de diagnóstico institucional e subsidiará a construção de ações voltadas à melhoria contínua do ambiente de trabalho, ao fortalecimento do diálogo interno e ao alinhamento entre pessoas, processos e estratégia.

A NUCLEP mantém, de forma consistente, o compromisso com a promoção da diversidade e da equidade de gênero em suas instâncias de governança. Em 2025, observou-se a presença qualificada de mulheres em comissões, grupos de trabalho e posições estratégicas, com atuação relevante na condução de temas sensíveis e estruturantes para a Companhia, a exemplo da Comissão de Ética interna. Essa participação contribui para o fortalecimento de uma governança mais plural, equilibrada e alinhada às boas práticas de gestão pública e corporativa.

De forma integrada, as iniciativas desenvolvidas em 2025 reforçam a transição definitiva da Gestão do Talento Humano para um modelo estratégico, orientado por dados, governança, desenvolvimento contínuo e valorização das pessoas como ativo essencial para a perenidade, inovação e a excelência operacional da NUCLEP.

²Ao final do exercício de 2024, a NUCLEP contava com 734 empregados assim distribuídos: Sexo Masculino: 77,80% e Sexo Feminino: 22,20%.

5.2.1. Quadro de empregados

No encerramento do exercício de 2025, a Companhia contava com 715 empregados, distribuídos em diversas áreas e setores estratégicos. A seguir, apresentamos dados relevantes sobre a composição de nosso quadro de colaboradores:

Sexo²:

Masculino: 77,06%.
Feminino: 22,94%.

Idade:

- 20 a 29 anos: 0,42%.
- 30 a 39 anos: 31,19%.
- 40 a 49 anos: 42,24%.
- 50 a 59 anos: 18,32%.
- 60 a 69 anos: 6,71%.
- 70 a 73 anos: 1,12%.

Etnia:

- Brancos: 54,54%.
- Pretos: 3,22%.
- Pardos: 41,96%.
- Amarelos: 0,28%.

Deficiência:

- Colaboradores com deficiência: 0,70%.

Esses dados evidenciam nosso empenho em criar um ambiente inclusivo, onde a diversidade é valorizada e cada colaborador pode contribuir de forma significativa para o sucesso da Companhia.

A NUCLEP tem se dedicado de forma contínua e estratégica para fomentar a participação de mulheres em cargos de liderança e assessoramento, reconhecendo a importância da diversidade de gênero para o fortalecimento da governança e a inovação na Companhia. Nos últimos anos, observamos um aumento significativo na ocupação de funções gratificadas e cargos comissionados por mulheres, refletindo nosso compromisso com a igualdade de oportunidades e a valorização do talento feminino, conforme é possível verificar a partir do gráfico a seguir:

Participação Feminina em CC e FG

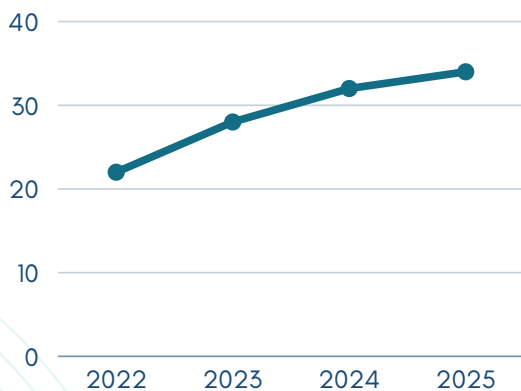


Figura 4 - Participação feminina em Plano de Cargos em Comissão (CC) e Funções Gratificadas (FG).

Atualmente, a distribuição por gênero entre os ocupantes de cargos de liderança e assessoramento na NUCLEP demonstra-se a partir dos seguintes dados:

Cargos Comissionados:

- Masculino: 71,43%
- Feminino: 28,57%

Funções Gratificadas:

- Masculino: 67,57%
- Feminino: 32,43%

Embora a participação feminina nos cargos em comissão e nas funções gratificadas possa, a um primeiro olhar, parecer inferior à masculina, a análise proporcional em relação à composição do quadro funcional da Companhia revela um resultado substancialmente distinto e positivo.

Ao final do exercício de 2025, a NUCLEP contava com 164 mulheres em seu quadro funcional, o que corresponde a 22,94% do total de empregados, e 551 homens, equivalentes a 77,06%. Considerando esse universo, verifica-se que 34 mulheres exercem cargos em comissão ou funções gratificadas, o que representa aproximadamente 20,7% do total de mulheres da Companhia. Em contraposição, entre os homens, 75 ocupam cargos de liderança ou assessoramento, o que corresponde a cerca de 13,6% do contingente masculino.

Dessa forma, quando analisados de maneira proporcional, os dados evidenciam que as mulheres apresentam maior taxa de ocupação de cargos em comissão e funções gratificadas do que os homens, demonstrando que a NUCLEP tem promovido, de forma efetiva, a valorização do talento feminino e a ampliação de sua presença em posições estratégicas. Tal resultado assevera o compromisso institucional da Companhia com a equidade de gênero, com a adoção de critérios meritocráticos e com o fortalecimento de uma governança corporativa mais diversa, representativa e qualificada.

A estrutura remuneratória da Companhia é composta por parcelas fixas, variáveis e eventuais, definidas de acordo com o cargo comissionado ou função gratificada exercida e observados os instrumentos normativos aplicáveis. A remuneração fixa corresponde ao salário mensal do cargo; a remuneração variável está associada às gratificações de função vinculadas ao exercício de determinadas responsabilidades; e a remuneração eventual compreende adi-

cionais legais ou contratuais, tais como quinquênios, adicional por tempo de serviço, horas *in itinere*, bem como adicionais de insalubridade e periculosidade, quando aplicáveis.

A análise dos dados remuneratórios mostra que a estrutura de remuneração da Companhia observa critérios objetivos vinculados ao cargo ou função exercida. A seguir demonstramos o cenário apontado³:

Tabela 11 - Dados remuneratórios consolidados por sexo. Valores médios mensais. Fonte: Gerência Geral de Gestão do Talento Humano.

SEXO	REMUNERAÇÃO FIXA (SALÁRIO)	REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO)	REMUNERAÇÃO EVENTUAL/ADICIONAIS	TOTAL MÉDIO
Feminino	R\$ 31.942,48	R\$ 1.221,73	R\$ 5.438,62	R\$ 38.602,83
Masculino	R\$ 32.518,97	R\$ 3.984,51	R\$ 6.214,76	R\$ 42.718,24

A Companhia reafirma seu compromisso com a promoção da igualdade de gênero e a inclusão das mulheres em todas as esferas da Companhia. Continuaremos a investir em políticas e programas que incentivem a participação feminina, garantindo que cada colaboradora tenha as ferramentas e o apoio necessários para alcançar posições de destaque e contribuir de forma significativa para o sucesso da nossa missão institucional.

5.2.2. Participação feminina em comissões e posições estratégicas

Data Protection Officer (DPO): responsável por supervisionar e orientar as práticas de tratamento de dados pessoais, garantindo que todas as atividades da Empresa estejam alinhadas às exi-

gências legais e melhores práticas de proteção de dados. A função de DPO é exercida pela empregada Andreza Tatiana Cunha de Almeida.

Comissão de Ética interna: desempenha um papel fundamental na promoção e manutenção de um ambiente de trabalho íntegro, transparente e alinhado com os princípios éticos estabelecidos pela legislação vigente e pelas diretrizes da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A Presidência da Comissão de Ética da NUCLEP é exercida pela empregada pública Rosângela Vieira Paes da Silva.

Grupo de Trabalho de Gestão do Conhecimento: responsável por gerenciar a memória organizacional, promovendo a retenção de conhecimento crítico e facilitando o acesso às informações necessárias para a tomada de decisões informadas e a inovação contínua. A coordenação do grupo de trabalho é exercida pela empregada Maristela Aguiar de Souza.

Membro titular do Conselho Deliberativo do Nucleos - Instituto de Seguridade Social: juntamente com os demais membros do Conselho - órgão máximo da estrutura organizacional do Instituto - tem a responsabilidade de definir a política geral de administração e de seus planos de benefícios, sendo a empregada Maristela Aguiar de Souza a indicada pela Companhia e eleita pelos seus pares para exercer, também, a Presidência do Conselho Deliberativo.

Ouvidoria Geral: responsável por receber, examinar, encaminhar e acompanhar manifestações dos empregados, usuários e demais partes interessadas, tais como: reclamações, denúncias, sugestões, elogios e solicitações de informação, atuando como canal permanente de escuta e de fortalecimento da transparência, da integridade e da boa governança. A função de Ouvidora-Geral da NUCLEP é exercida pela empregada Roberta Pereira da Silva.

Essas lideranças femininas exemplificam como a inclusão e a equidade são pilares essenciais para a inovação e a excelência operacional da NUCLEP. A presença de mulheres nessas funções estratégicas assegura uma gestão mais equilibrada e promove um ambiente de trabalho mais colaborativo e inclusivo. Além disso, essas comissões e funções desempenham um papel crucial na manutenção da integridade, na proteção de dados sensíveis e na preservação da memória organizacional, contribuindo diretamente para a sustentabilidade e o crescimento contínuo da Companhia.

5.2.3. Dados dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

Em consonância com os princípios de transparência, equidade e boas práticas de governança, a NUCLEP divulga informações institucionais relativas à composição do Conselho de Administração e da Diretoria, observando a proteção de dados pessoais e o tratamento exclusivamente agregado e estatístico das informações, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

A NUCLEP conta com 4 diretores, integrantes da Diretoria Executiva, e 7 conselheiros, membros do Conselho de Administração, sendo o Presidente integrante de ambos os colegiados, nos termos do Estatuto Social da Companhia. Para fins de consolidação e apresentação dos dados estatísticos, o Presidente, neste documento, é considerado exclusivamente no âmbito da Diretoria Executiva.

As informações a seguir apresentadas decorrem de dados fornecidos por autodeclaração voluntária pelos membros dos órgãos de governança e destinam-se a ampliar a transparência institucional, bem como em atendimento às boas práticas de governança.

Identidade autodeclarada de gênero

A Companhia divulga o número total de membros do Conselho de Administração e da Diretoria, agrupados por identidade autodeclarada de gênero, sendo verificado, no período analisado, que 100% dos integrantes se autodeclararam do gênero masculino.

Identidade autodeclarada de cor ou raça

Em observância às boas práticas de governança e aos parâmetros adotados no âmbito da administração pública, a NUCLEP apresenta o total de membros do Conselho de Administração e da Diretoria, agrupados por identidade autodeclarada de cor ou raça, conforme classificação adotada pelo IBGE, de forma consolidada e sem identificação individual.

- Brancos: 70%.
- Pretos: 20%.
- Pardos: 10%.

Pessoas com deficiência

A Companhia divulga, ainda, que, atualmente, não há nenhum membro do Conselho de Administração e da Diretoria que se enquadra como pessoa com deficiência, nos termos da legislação aplicável, com base em autodeclaração voluntária.

Outros marcadores de perfil institucional

Com o objetivo de ampliar a transparência e evidenciar a diversidade de experiências e competências que

compõem seus órgãos de governança, a NUCLEP divulga, adicionalmente, dados agregados dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, agrupados pelos seguintes marcadores de perfil institucional:

Faixa etária, evidenciando a diversidade geracional:

- 50 a 59 anos: 60%.
- 60 a 69 anos: 40%.

Nível de instrução, evidenciando elevado grau de qualificação acadêmica:

- Educação Superior Completa: 60%.
- Mestrado Completo: 20%.
- Doutorado Completo: 10%.
- Pós-Graduação Completa (*lato sensu*): 10%.

Distribuição por campo de conhecimento, evidenciando equilíbrio entre formações nas áreas de Ciências Humanas e Exatas:

- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 50%
 - o História
 - o Administração
 - o Direito
- Ciências Exatas, Engenharias e Tecnológicas: 50%
 - o Engenharia Mecânica
 - o Engenharia Industrial
 - o Engenharia Elétrica
 - o Ciência Naval

A divulgação dessas informações reforça o compromisso da NUCLEP com uma governança corporativa diversa, qualificada e alinhada às melhores práticas, contribuindo para a qualidade do processo decisório, a sustentabilidade institucional e o alcance de seus objetivos estratégicos.

Remuneração dos dirigentes: transparência e alinhamento com o mercado

A NUCLEP adota uma política de remuneração dos dirigentes que reflete seu compromisso com a transparência, a equidade e a eficiência, alinhando-se rigorosamente aos princípios que regem a administração pública. A remuneração dos cargos estratégicos é cuidadosamente estruturada para atrair e reter talentos qualificados, garantindo que os líderes da Companhia estejam devidamente incentivados a conduzir a organização rumo ao sucesso e à sustentabilidade.

Essa estrutura visa não apenas recompensar o trabalho e a dedicação dos dirigentes, mas também alinhar seus interesses aos objetivos estratégicos da Companhia. Os pacotes de remuneração são revisados periodicamente para garantir que permaneçam competitivos e justos, refletindo tanto as responsabilidades dos cargos quanto as condições de mercado.

Para informações adicionais acerca da gestão do talento humano da Companhia, convidamos a consultar o item 15 do [Relatório Integrado 2025](#)

5.3. Sustentabilidade Ambiental

A NUCLEP tem diretrizes estabelecidas com a revisão de seu Regulamento de Licitações e Contratos, realizada em dezembro de 2024, incorporando critérios de sustentabilidade em conformidade com a Lei n.º 13.303/2016 e o Decreto n.º 8.945/2016. A Empresa disponibiliza modelos padronizados de termos de referência contendo cláusulas sustentáveis e elaborou um Guia de Contratações Sustentáveis, além de recomendar a utilização do Guia da Controladoria-Geral da União (CGU) como referência complementar.

A cultura de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) é reforçada por meio da realização de Diálogos Diários de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DDSMS), bem como por campanhas educativas e eventos de sensibilização direcionados aos públicos interno e externo.

A NUCLEP mantém o Comitê de Logística Sustentável e a Comissão de Coleta Seletiva Solidária, responsáveis pela implementação e pelo acompanhamento do Plano de Logística Sustentável (PLS) e pelo apoio à economia solidária, por meio da parceria com associações de catadores do Estado do Rio de Janeiro. O PLS permanece integrado ao Planejamento Estratégico da Empresa, com diretrizes ambientais definidas e alinhadas aos objetivos institucionais. Em 2026 serão realizadas reuniões de alinhamento para validação das ações e metas do Plano, reforçando sua governança e seu monitoramento.

Em julho de 2025, foram aprovadas, por meio da Resolução de Diretoria Executiva, as Diretrizes de Sustentabilidade da NUCLEP, elaboradas pela Comissão Gestora de Sustentabilidade do Plano Diretor de Logística Sustentável. O documento está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e ao Planejamento Estratégico da Companhia. O conteúdo encontra-se disponível em: nuclep.gov.br/sites/default/files/202508/Diretrizes_ASSINATURA_2025_assinado.pdf



GESTÃO ADEQUADA DE RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS



PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



PROTEÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS



CONTROLE E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E RISCOS OCUPACIONAIS



CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO E OUTROS REQUISITOS PERTINENTES

Figura 5 - Pilares para sustentabilidade ambiental.

5.3.1. Recursos Hídricos

RECURSOS HÍDRICOS



Em 2025, 99% do consumo hídrico da NUCLEP foi proveniente da concessionária Águas do Rio, com abastecimento pelo sistema Ribeirão das Lajes. Os processos produtivos não demandam uso intensivo de água, concentrando-se o consumo nas atividades administrativas e no suporte operacional.

A disponibilidade de recursos hídricos é essencial à continuidade das operações. A água é utilizada no funcionamento de equipamentos e em atividades de apoio, não sendo insumo direto do processo produtivo. O consumo é monitorado por indicadores específicos, assegurando controle e gestão eficiente. Por meio da Resolução de Diretoria Executiva PGE n.º 139/2025, foi deliberado o cancelamento da outorga de uso de recursos hídricos junto ao INEA.

Reconhecendo a relevância da água como recurso natural estratégico, a Empresa adota práticas voltadas ao uso responsável e eficiente, contribuindo para sua preservação. O consumo hídrico é monitorado e reportado por meio de indicadores sistemáticos, assegurando o controle operacional e a gestão adequada desse recurso.

Desde 2020, a Companhia vem reduzindo progressivamente o consumo de água, registrando, em 2025, redução de aproximadamente 19% (equivalente a 10.335 m³ água) no volume consumido e de 8% nos custos associados, em comparação ao exercício anterior, representando uma economia de R\$ 139.028,90.

CONSUMO DE ÁGUA

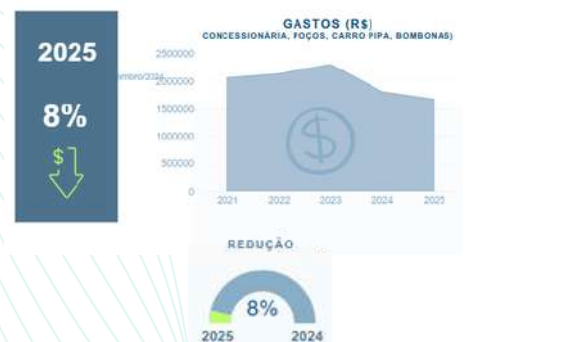
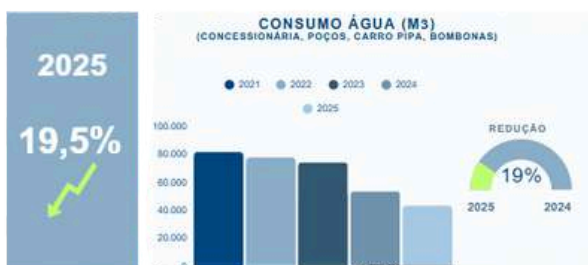


Figura 6- Indicadores de água.

A NUCLEP realiza o tratamento de 100% dos efluentes sanitários em sua Estação de Tratamento própria. Os efluentes industriais são parcialmente tratados na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) interna, sendo o volume remanescente encaminhado para tratamento externo por empresas devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes.

Adicionalmente, a Empresa executa rotineiramente análises laboratoriais para verificação da qualidade da água utilizada em suas instalações, incluindo o monitoramento da potabilidade da água distribuída em torneiras e bebedouros, bem como o controle da qualidade da água de poços e dos efluentes tratados, assegurando o atendimento aos padrões legais e aos requisitos ambientais aplicáveis.

5.3.2. Recursos Energéticos

RECURSOS ENERGÉTICOS



A NUCLEP mantém seu compromisso com a modernização do parque fabril, em consonância com as diretrizes nacionais de transição energética e aos seus objetivos estratégicos de sustentabilidade.

Em 2025, foi instituído o Grupo Técnico de Eficiência Energética (GTEE), com a finalidade de planejar, implementar, monitorar e propor ações de eficiência energética, redução de consumo e uso racional dos recursos energéticos.

Entre as principais iniciativas desenvolvidas destacam-se: elaboração de Termo de Referência para adesão ao Mercado Livre de Energia; implantação de rotinas operacionais para combate ao desperdício; reavaliação de estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para adoção de fontes alternativas; substituição gradual de equipamentos por modelos mais eficientes; adoção de sistemas de automação predial; campanhas internas de conscientização; substituição de lâmpadas convencionais por LED no almoxarifado geral e na área de recebimento de materiais; e elaboração do Plano de Descarbonização da NUCLEP, a ser submetido à Diretoria Executiva para validação. Ações realizadas na área fabril com adoção de critérios de sustentabilidade para substituição de máquinas por outras de maior eficiência energética.

No âmbito fabril, foram implementadas ações estruturantes com critérios de sustentabilidade e eficiência energética:

Produção de Torres

Substituição de empilhadeiras movidas a GLP por três empilhadeiras elétricas (duas de 5 toneladas e uma de 7 toneladas), equipadas com baterias de lítio de recarga rápida e sistemas inteligentes de controle. Os equipamentos operam com consumo médio entre 2,5 e 4 kWh, apresentam ausência de emissões atmosféricas no uso, baixo nível de ruído e melhorias ergonômicas, contribuindo para a redução de impactos ambientais e aprimoramento das condições operacionais.

Tratamento Térmico

Aquisição de quatro unidades TECNOTRAT 125 (125 kVA), com 12 canais e controladores de temperatura integrados, destinadas ao tratamento térmico de alívio de tensões e pré-aquecimento para soldagem. Os equipamentos utilizam resistências elétricas (até 2,7 kW por resistência) e substituem queimadores a GLP, reduzindo emissões atmosféricas associadas ao processo.

Soldagem

Aquisição do sistema digital multiprocesso Fronius TPS 500i (500 A), destinado a aplicações industriais de alta performance. O equipamento apresenta eficiência energética de até 86% (a 320 A/32,8 V), proporcionando redução no consumo de energia elétrica em comparação a tecnologias convencionais.

A tecnologia digital embarcada permite maior controle do arco elétrico, reduzindo respingos, retrabalho e consumo de insumos (arame, gás de proteção), com consequente diminuição da geração de resíduos. O equipamento opera com níveis de ruído inferiores a 80 dB(A), contribuindo para a melhoria das condições de saúde e segurança ocupacional. Quando utilizado com unidade de refrigeração, o sistema opera em circuito fechado, sem consumo contínuo de água, restrito ao volume do próprio sistema.

O GTEE manteve o monitoramento sistemático dos indicadores de desempenho energético ao longo de 2025. Em comparação com o exercício de 2024, foi registrada redução de 12%

no consumo total de energia elétrica, correspondente à economia de 972.559 kWh, bem como diminuição de 12% nos custos associados à fatura de energia, representando R\$ 734.077,60. Os resultados evidenciam a efetividade das medidas de eficiência energética implementadas.

A redução do consumo proporcionou, adicionalmente, a mitigação de aproximadamente 48,6 toneladas de CO₂ equivalente, considerando o fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional.

A Companhia realiza, ainda, o monitoramento setorizado do consumo de energia, permitindo a identificação dos principais centros de carga no período de 2021 a 2025. O galpão principal concentra, em média, 57% do consumo total, seguido pelo galpão auxiliar, com 24%, e pelas áreas administrativas (edifícios administrativos, restaurante e áreas médicas), com 12%, subsidiando a tomada de decisão e a priorização de ações de eficiência.

As medidas implementadas reforçam o compromisso institucional com a eficiência operacional, a redução de emissões e a transição para um modelo produtivo mais sustentável.



Figura 7 - Indicadores de energia.



Figura 8 - Consumo de energia setorizado.

5.3.3. Resíduos Sólidos

RESÍDUOS SÓLIDOS



A NUCLEP mantém como diretriz estratégica a gestão de resíduos sólidos, com redução na fonte, na segregação adequada e na minimização da geração de resíduos perigosos e de passivos ambientais. A Empresa adota práticas alinhadas aos princípios da prevenção da poluição e da responsabilidade socioambiental.

Para assegurar a destinação ambientalmente adequada, a NUCLEP mantém contratos com empresas devidamente licenciadas para o transporte e a disposição final dos resíduos gerados. Em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n.º 12.305/2010), a Empresa dispõe de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) vigente e promove sua atualização contínua, com foco na melhoria dos processos e no aumento da eficiência operacional.

Gestão de Resíduos

No exercício de 2025, registrou-se uma redução de 10% na geração de resíduos perigosos, os quais corresponderam a 15% do total de resíduos gerados no período. Porém, houve um aumento de 21% na geração de resíduos sólidos de uma forma geral.

Em compensação, houve redução de 28% do custo com tratamento, destinação e acondicionamento em relação ao ano de 2024, representando uma economia de R\$ 24.334,00. O transporte representa 55,4% deste custo total.

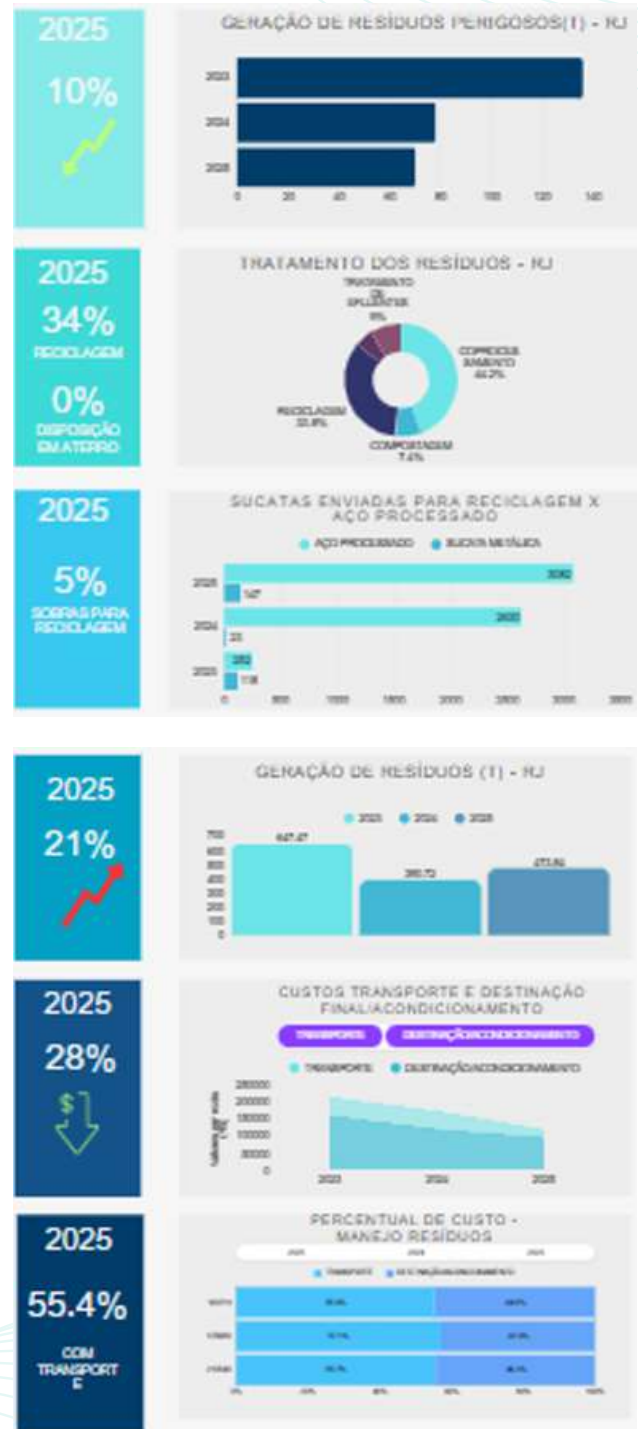


Figura 09 - Indicadores de resíduos.

No que se refere à destinação final, a NUCLEP priorizou tecnologias ambientalmente adequadas e de menor impacto, em consonância com a hierarquia estabelecida pela legislação ambiental. Em 2025, a distribuição dos resíduos por tipo de tratamento foi a seguinte: 44,2% encaminhados para coprocessamento (*blending*), 33,8% para reciclagem, 7,4% para compostagem, 5,2% para recuperação energética, 9% para tratamento de efluentes, 0,3% para incineração e 0,1% para descontaminação de lâmpadas.

Observa-se que 5% de todo o aço processado no ano de 2025 foi doado como sucata metálica para a reciclagem às cooperativas de material reciclado, habilitadas por meio de chamamento público.

Como resultado das ações voltadas à sustentabilidade no gerenciamento de resíduos, observou-se a expressiva redução da destinação a aterros sanitários e industriais. Em 2024, o percentual de resíduos encaminhados a aterros foi de aproximadamente 0,9% do total gerado, evidenciando a priorização de rotas ambientalmente mais adequadas. **Em 2025, a NUCLEP avançou de forma significativa nesse indicador, alcançando destinação zero de resíduos a aterros.**

Programa Coleta Seletiva Cidadã da NUCLEP

O Programa de Coleta Seletiva Cidadã da NUCLEP foi instituído em 17 de novembro de 2008, em atendimento ao então Decreto Federal n.º 5.940/2006, sendo atualmente adequado às disposições do Decreto n.º 10.936/2022. O programa tem por objetivo reduzir os impactos ambientais das atividades da Empresa, por meio da segregação dos resíduos recicláveis, do incentivo à reciclagem e da destinação ambientalmente adequada, além de promover a inclusão social e a geração de trabalho e renda para catadores de materiais recicláveis. O programa encontra-se alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, com destaque para os ODS 1 (Erradicação da Pobreza), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis), beneficiando cooperativas e associações de catadores do Estado do Rio de Janeiro.

Em 2024, foi realizado o Edital de Chamamento Público n.º 001/2024, que selecionou 12 (doze) cooperativas/associações para firmar termos de compromisso com a NUCLEP, visando à coleta de resíduos. Em 2025, a NUCLEP trabalhou com 3 (três) cooperativas distintas: Cooperativa de catadores de recicláveis unidos pelo meio ambiente – COOPERUNIÃO, Cooperativa de trabalho e dos catadores reciclando vidas – COOPTUBIACANGA e Associação de catadores do aterro metropolitano de Jardim Gramacho.



Figura 10 - Indicadores de coleta seletiva.

Até novembro de 2025, o programa envolveu 30 (trinta) cooperativas. Destaca-se que, em relação à reciclagem, 33% do total dos resíduos recicláveis (155,9 toneladas) foram destinados diretamente a cooperativas de catadores, fortalecendo a inclusão social e a economia circular.

O programa gera benefícios socioambientais relevantes, ao promover a inclusão social, melhorar a qualidade de vida das comunidades envolvidas, reduzir impactos ambientais e fortalecer a conscientização quanto à importância da reciclagem. Está integrado à Política de SMS da Empresa, ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e à Agenda 2030 da ONU.

Campanha de combate ao desperdício de geração de resíduos orgânicos

A Empresa também faz campanha contra o desperdício de alimentos, para

reduzir a geração de resíduos orgânicos. Uma das estratégias é o agendamento prévio das refeições pelos funcionários por meio de aplicativo da NUCLEP.

Em 2025, foram geradas 69.282 toneladas de resíduos orgânicos, sendo que 35,03 toneladas (50,6%) foram encaminhadas para processo de compostagem pela empresa contratada, enquanto 49,4% foram encaminhados para coprocessamento. O processo de compostagem possibilitou evitar a emissão estimada de 114,49 t de CO₂ equivalente na atmosfera.

Conforme informações da empresa contratada, o resíduo da NUCLEP contribuiu para a produção de 5,25 toneladas de composto orgânico com o potencial de plantar 10,51 hectares de floresta.

Em comparação a 2024, houve uma redução de 3% na geração de resíduos orgânicos. No entanto, observou-se um aumento na produção de resíduos no restaurante no final do ano, em decorrência de mudanças na gestão. Os custos relacionados ao tratamento dos resíduos orgânicos aumentaram em 28% (R\$ 12.642,57), devido à mudança da tecnologia de tratamento durante alguns meses, totalizando R\$ 218.054,00.

Para mitigar o problema, foram realizadas reuniões com o gestor e o fiscal do contrato, além da implementação de DDSMS com os funcionários, visando aprimorar a segregação dos resíduos durante o preparo dos alimentos e a nova contratação encaminhando os resíduos para a compostagem.



Figura 11 - Resíduos Orgânicos Fonte: Vide Verde.

5.3.4. Biodiversidade

BIODIVERSIDADE



A dimensão territorial da NUCLEP implica interação permanente com áreas ambientalmente sensíveis e protegidas, o que demanda atenção contínua aos riscos associados à perda de biodiversidade e à redução dos serviços ecossistêmicos. Nesse contexto, a Empresa reconhece a necessidade de

adotar medidas sistemáticas de prevenção e de proteção da biodiversidade local.

A área objeto de recuperação ambiental foi implantada com indivíduos distribuídos em 93 (noventa e três) espécies diferentes, pertencentes a 33 (trinta e três) famílias botânicas. Destaca-se que, desse total, 94 (noventa e quatro) indivíduos correspondem a espécies ameaçadas de extinção e 12 (doze) a espécies classificadas como vulneráveis. Todas as espécies encontram-se devidamente identificadas, laqueadas e georreferenciadas.

Para a implantação da área recuperada, foram envolvidos empregados e parceiros institucionais, com o objetivo de promover a conscientização quanto à importância da preservação ambiental e da manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado. Durante a Semana do Meio Ambiente, foi realizado o plantio simbólico de uma muda de Ipê-verde no bosque ecológico da Empresa, com a participação da Diretoria Executiva.

Em 2023, a NUCLEP obteve, junto ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA), o Certificado de Controle de Fauna Sinantrópica, destinado ao manejo da espécie *Columba livia* (pombo-doméstico) em suas instalações.

O respectivo Plano de Controle foi elaborado em conformidade com a Instrução Normativa IBAMA n.º 141/2006 e com a Autorização CTA n.º IN003599, contemplando ações de captura, abate, retirada de ninhos e filhotes, bem como o monitoramento sistemático por meio de censo populacional. O controle foi mantido de forma contínua até junho de 2025, quando foi iniciado o processo de nova licença para o plano de manejo, que continua em análise no INEA.

Como técnica de manejo, foi adotada a falcoaria, método ecológico que consiste na introdução controlada de predadores naturais para a dispersão dos pombos, sem interferência sobre outras espécies e sem a utilização de produtos químicos, o que contribui para a redução dos impactos ambientais associados e para o equilíbrio ecológico do ambiente.

As ações de Educação Ambiental,

que ocorreram de forma bimestral, são uma importante ferramenta de ensino e sensibilização, levando conhecimento às pessoas das mais diferentes áreas de atuação. Essa atividade dentro do Projeto de Controle de pombo-doméstico visa reduzir o contato dos colaboradores com as aves-problema, explicar os riscos que esses animais podem causar à saúde e à Empresa, ressaltando que todos são corresponsáveis por manter o ambiente ocupacional seguro e com a população de *Columba livia* (pombo-doméstico) controlada.

5.3.5. Educação ambiental

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A NUCLEP, em consonância com seus compromissos institucionais com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental, desenvolve e mantém projetos permanentes de educação ambiental voltados à promoção da preservação dos recursos naturais e à construção de uma sociedade mais consciente e equilibrada. Entre as iniciativas implementadas, destacam-se:

Projeto “Seu óleo usado vira sabão”:

O projeto tem por objetivo reduzir os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado de óleo vegetal utilizado, promovendo sua coleta junto aos empregados e sua posterior transformação em sabão ou detergente.

A iniciativa contribui diretamente para a prevenção da contaminação de corpos hídricos, para a redução da geração de resíduos e para a proteção da biodiversidade. Desde sua implementação, em 2010, foram reciclados mais de 1.000 (mil) litros de óleo vegetal usado, evitando-se a emissão estimada de aproximadamente 2.000 kg de CO₂ equivalente e a contaminação potencial de cerca de 1.000.000 (um milhão) de litros de água.

O projeto encontra-se alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14 - Vida na Água, da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Projeto “Pilhinha legal”:

O Projeto “Pilhinha Legal” foi instituído com a finalidade de enfrentar os impactos ambientais associados ao des-

carte inadequado de pilhas e baterias, resíduos que contêm substâncias potencialmente tóxicas ao meio ambiente e à saúde humana.

A iniciativa visa assegurar a destinação ambientalmente adequada desses materiais, bem como promover a conscientização do público interno e externo quanto à importância da gestão responsável desses resíduos. Por meio da disponibilização de pontos de coleta e da realização de campanhas educativas, o projeto contribui para a redução da exploração de recursos naturais, o fortalecimento da economia circular e a mitigação de impactos ambientais.

Desde 2010, foram destinados para reciclagem aproximadamente 1.860 kg de pilhas e baterias, evitando-se a emissão estimada de cerca de 2.418 kg de CO₂ equivalente e reduzindo-se significativamente o risco de contaminação do solo e dos ecossistemas.

O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-Estar), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação), reforçando o compromisso institucional da NUCLEP com a sustentabilidade ambiental e a proteção da biodiversidade.

Projeto “Amigos do Guandu”:

O projeto visa conscientizar escolas da Bacia Hidrográfica do Guandu sobre a importância da preservação ambiental, com foco no cuidado com a água e recursos naturais.

Alinhado com ODS 06, 04, 11, 14, 15 e 17 da Agenda 2030, o projeto é voltado para crianças da educação infantil ao ensino fundamental e conta com o apoio de instituições como CEDAE, NUCLEP, FIRJAN e prefeituras locais. A NUCLEP contribui fornecendo coletores de coleta seletiva e placas de identificação.

Esse projeto, que já contemplou escolas de municípios como Seropédica, Queimados, Japeri, Itaguaí e Paracambi, vem gerando impacto positivo no engajamento dos estudantes por meio de atividades práticas que despertam o interesse e o protagonismo socioambiental desde cedo.

Para 2026, há a previsão de expansão do projeto, com atuação em 7 escolas da Bacia Hidrográfica II e de fornecimento de cartilhas educativas.

Campanha de uso consciente da água:

No Dia Mundial da Água, 22 de março, realizamos ações de sensibilização sobre o consumo consciente de água, com foco no tema adotado pela ONU "Preservação das Geleiras".

Externamente, a Gerente de Meio Ambiente, representando a NUCLEP e o Comitê Guandu, para marcar o Dia Mundial da Água, ministrou palestra sobre a preservação dos glaciares, tema da campanha da Unesco/ONU em 2025, e fez atividade de sensibilização ambiental na empresa ENGEKO, que atua na Ternium, em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio de Janeiro. O objetivo dessas ações é buscar aproximação entre as empresas atuantes na bacia hidrográfica e a sociedade, levando os participantes a pensar de forma global, mas provocando neles também o agir local.

Os funcionários da empresa também receberam folders e a Revista Guandu, que destacam iniciativas do Comitê na Região Hidrográfica II.

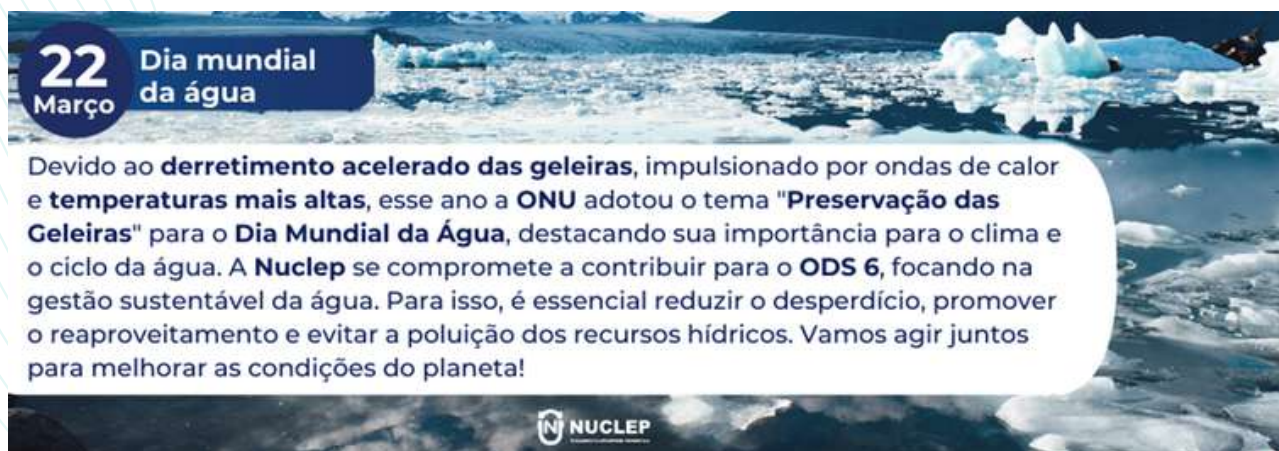


Figura 12 - Matéria publicada na *Intranet*.

16° Encontro de Educação Ambiental:

Em junho de 2025, a NUCLEP promoveu programação especial pela Semana do Meio Ambiente, reconhecida nacionalmente como período dedicado à conscientização ambiental e à promoção de práticas sustentáveis. O tema foi alinhado com o tema da ONU: “Pelo fim da poluição plástica”.

A programação interna contou com atividades informativas e interativas, incluindo exposições de cooperativas de catadores de materiais recicláveis, oficina com materiais plásticos recicláveis, Diálogos Diários de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DDSMS) na fábrica, exposição de meliponicultura com abelhas para observação e jogos interativos e a exposição e sensibilização para o trabalho que é feito pela equipe da Brigada, para captura e resgate de animais silvestres, principalmente os peçonhentos, alertando para os cuidados e riscos.



Figura 13 - Programação Semana do Meio Ambiente.



Figura 14 - DDSMS Geral Dia Mundial do Meio Ambiente

Para conhecer outros projetos e iniciativas, consulte o [Relatório Integrado 2025](#).

5.3.6. Saúde e Segurança do Trabalho

SAÚDE & SEGURANÇA DO TRABALHO



Em 2025, a NUCLEP realizou diversas ações de sustentabilidade com foco em saúde ocupacional, segurança do trabalho e bem-estar dos funcionários. As principais iniciativas incluem:

Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DDSMS):

Em 2025, a NUCLEP capacitou as lideranças e os colaboradores da área Industrial para realização de DDSMS em diversos setores.

A Gerência de Segurança do Trabalho, em parceria com a Diretoria Industrial, promoveu DDSMS Gerais, com apresentação de indicadores de segurança, análises de eventos e disseminação de boas práticas. Os resultados dessas ações contribuem para a redução de incidentes, o aumento da conscientização e alinhamento das operações às melhores práticas, reforçando o compromisso da Empresa com a segurança e o desenvolvimento sustentável.



Figura 15 – Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde - DDSMS.

Simulados de emergência:

A NUCLEP realiza simulados de emergência para garantir a prontidão e eficiência nas respostas a situações críticas, como acidentes e incêndios. As atividades envolvem os setores de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Brigada de Incêndio, permitindo a avaliação da capacidade de resposta e identificação de melhorias nos processos. Os simulados promovem a integração entre equipes, fortalecendo a cultura de SMS e reforçando a importância do trabalho em equipe e da prevenção de riscos. Esses exercícios reforçam o compromisso da NUCLEP com a segurança, saúde e sustentabilidade das operações.



Figura 16 – Simulado de resgate em altura

43ª SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho:

A SIPAT da NUCLEP, evento que integra Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente, ofereceu diversas atividades, como palestras sobre temas de SMS (prevenção de acidentes, equidade, qualidade de vida, inteligência emocional, assédio, inteligência financeira, dependência digital, entre outros), exposição e dinâmicas coletivas.

Campanha de utilização de Equipamento de Proteção Individual - EPI.

A Gerência de Segurança do Trabalho avançou na promoção de boas práticas de segurança por meio de ações de sensibilização in loco e do diagnóstico sistemático de não conformidades identificadas durante as inspeções de Segurança Comportamental e de Utilização de EPIs.

A elaboração e o acompanhamento de indicadores de uso de EPIs tiveram como objetivo subsidiar a gestão na identificação de riscos ocupacionais e de interferências na execução das atividades, permitindo o aprimoramento dos procedimentos de segurança e contribuindo para a prevenção de acidentes.

Abril Verde:

Em alusão ao Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, celebrado em 28 de abril, a NUCLEP promoveu diversas ações voltadas à conscientização para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. A programação incluiu palestras, DDSMS e rodas de conversa com lideranças, com o objetivo de sensibilizar e engajar os colaboradores quanto à importância da segurança, da saúde e do cuidado no ambiente de trabalho.

Setembro Amarelo:

No dia 15/09, foi realizado DDSMS em alusão à campanha Setembro Amarelo, voltada à conscientização sobre saúde mental. A atividade enfatizou a importância do acolhimento, da escuta ativa e do apoio entre colegas, além de abordar formas de reconhecer sinais de sofrimento emocional. Também foram apresentadas orientações sobre como buscar ajuda profissional em casos de depressão, sofrimento psíquico e ideação suicida, reforçando a relevância do cuidado com a saúde mental no contexto ocupacional. A ação contribuiu para a promoção de um ambiente de trabalho mais humano e seguro, estimulando o

diálogo, a empatia e a quebra de estigmas relacionados aos transtornos mentais, em consonância com as diretrizes de saúde ocupacional e valorização da vida adotadas pela Empresa.

Dando continuidade às ações, no dia 30/09, a NUCLEP promoveu uma roda de conversa conduzida por psicólogo convidado com foco em saúde mental e valorização da vida. A atividade possibilitou a reflexão sobre a importância do apoio mútuo no ambiente de trabalho, o desenvolvimento de uma postura empática no dia a dia e a atenção a possíveis mudanças comportamentais que possam indicar necessidade de cuidado. Também foram compartilhadas informações sobre canais de suporte e acompanhamento especializado, especialmente em contextos de sofrimento emocional, transtornos depressivos e pensamentos autodestrutivos, destacando o papel da informação e do diálogo na promoção da saúde mental e na redução de preconceitos relacionados ao tema.

A iniciativa integrou a estratégia de promoção da saúde mental no ambiente de trabalho e foi viabilizada por meio de termo de cooperação com o SESI, fortalecendo as parcerias institucionais voltadas ao bem-estar dos trabalhadores.

Campanha de vacinação:

No âmbito das ações de Saúde Ocupacional, a Empresa promoveu campanha de vacinação nos dias 12/03, 16/06 e 18/06, em parceria com a Secretaria de Saúde de Itaguaí, reforçando seu compromisso com a prevenção de doenças e a proteção da saúde coletiva no ambiente de trabalho.

Durante a iniciativa, foram disponibilizadas vacinas contra tétano, influenza, hepatite B e febre amarela, ampliando a cobertura vacinal dos trabalhadores e contribuindo para a redução de riscos biológicos ocupacionais. A ação integra a estratégia contínua de promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores, alinhada às diretrizes de cuidado preventivo e responsabilidade social da Empresa.

5.4. Inovação

A inovação constitui elemento estratégico essencial para o fortalecimento da NUCLEP, contribuindo para a sustentabilidade de longo prazo, o aumento da eficiência operacional e o cumprimento de sua missão institucional.

Nesse contexto, a Companhia tem buscado transformar sua cultura organizacional por meio da promoção de um ambiente favorável à inovação, incentivando a adoção de soluções internas inovadoras aos desafios cotidianos e o aprimoramento contínuo de seus processos.

Entre essas iniciativas está a instituição de Grupo de Trabalho cuja finalidade é viabilizar a criação da Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) no âmbito da NUCLEP, permitindo a proteção da propriedade intelectual, a captação de recursos externos e a modernização tecnológica.

Além disso, como medida institucional adotada para aprofundar a comunicação interna e estratégica, foram criados dois fóruns permanentes de discussão: um, a reunião semanal da Presidência e, outro, a reunião mensal de gerentes gerais, gerentes e assessores. Estes fóruns são espaços de troca, aprendizado e geração de *insights* sobre os mais variados temas

da gestão e do negócio que impactam diretamente no clima organizacional, no relacionamento humano, e, enfim, contribuindo para uma NUCLEP mais inovadora.

Ademais, a Gerência Geral de Tecnologia e Inovação tem investido em inovação para transformar a forma como os processos operacionais são conduzidos. Como resultado desse compromisso, diversos sistemas foram desenvolvidos internamente com o objetivo de eliminar o uso de papel, reduzir a burocracia e agilizar fluxos de trabalho em todas as áreas da organização. Seguem alguns exemplos dessas iniciativas:

Meu TH

O desenvolvimento do sistema surgiu da necessidade de aproximar o setor de Gestão do Talento Humano dos funcionários, disponibilizando acesso rápido às informações como controle de ponto, faltas justificadas, férias e horas extras. Além disso, o sistema agiliza o envio de documentos e aprovações diversas, otimizando o trabalho da área de recursos humanos e eliminando o uso de papel.

Mais Viagem (Sistema de Controle de Viagens)

O sistema foi desenvolvido para otimizar e modernizar todo o processo de solicitação, aprovação, registro e prestação de contas de viagens corporativas. Antes da implantação, o controle era realizado manualmente, com utilização de formulários em papel, o que demandava tempo e dificultava a rastreabilidade das informações. Com a

digitalização completa promovida pelo sistema, todos os processos passaram a ser centralizados em uma plataforma única, integrada e segura. Agora, é possível realizar solicitações, aprovações e comprovações de despesas de forma totalmente digital, com registros organizados e acessíveis em tempo real, além de relatórios gerenciais que auxiliam na tomada de decisões e no controle. A adoção do sistema não apenas agilizou o processo, mas também trouxe economia de recursos e sustentabilidade, ao eliminar a necessidade de documentos físicos.

Produtivo (Sistema de Controle de Produção)

Com o objetivo de auxiliar e otimizar os processos de produção da Empresa, foi desenvolvido o sistema Produtivo. Neste sistema são cadastradas as Folhas de Acompanhamento (FA), as Listas de Itens (LI), as Listas de Documentos Aplicáveis (LDA), Apropriação de Horas, além de outros documentos de apoio à produção. O sistema também possui integração com o ERP utilizado na Empresa. Está em implantação também um módulo de Auto Apropriação, para lançamentos de horas de trabalho em projetos, utilizando dispositivos móveis, eliminando assim o uso de papel.

No contexto fabril, destacamos um projeto de inovação que resultou na idealização e fabricação de uma máquina de solda automática, desenvolvida pelo setor de Solda, a partir do reaproveitamento de materiais. O equipamento se destaca pela eficiência e plena aderência às necessidades operacionais, uma vez que foi projetado

com base na experiência prática dos soldadores.



Figura 17 - Mesa de operação da Oficina de Manutenção de Máquinas e Inovações.

Outro projeto que merece ser mencionado é a fabricação própria, pelo setor de Produção de Torres, de ferramentas como punções – usada para perfurar, marcar ou alinhar chapas e outros equipamentos – e lâminas de corte, gerando eficiência também por meio da reciclagem de equipamentos.

As iniciativas apresentadas demonstram a capacidade de inovação, o uso inteligente de recursos e a aplicação do conhecimento dos colaboradores e reforçam o compromisso da NUCLEP com a valorização da sua força de trabalho e o estímulo a soluções criativas, transformando inovação e economia em ações cotidianas.



Figura 18 - Setor de Produção de Torres.

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

6.1. Composição Acionária

A totalidade das ações ordinárias da NUCLEP, correspondendo a 100%, é detida pela União, a qual exerce sua representação nas Assembleias Gerais por intermédio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Isso reflete a importância estratégica da Empresa para os setores de Defesa e Nuclear do Brasil, justificando o controle total pelo Governo Federal.



Figura 19 – Composição acionária da NUCLEP.

6.2. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

Com o advento do Decreto n.º 8.945/2016, que regulamentou a Lei n.º 13.303/2016, a Administração da Companhia adotou uma série de medidas para reforçar os instrumentos de gestão, transparência e responsabilidade corporativa em aderência ao Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), como também, encontra-se em linha com as recomendações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

⁴Aprovada na 198ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 14/10/2025.

⁵Art. 57, inciso XV do Estatuto Social vigente.

Destaque especial para **Ouvidoria**, canal de denúncias, que é uma unidade interna de governança, prevista no Estatuto Social, vinculada ao Conselho de Administração e, administrativamente, ao Presidente da NUCLEP. Tem resguardada a sua independência funcional no âmbito de suas atribuições e é responsável, no âmbito de atuação, pelo aprimoramento das relações da Empresa com seus públicos interno e externo em suas diferentes instâncias administrativas. É responsável, também, pela implementação da Lei de Acesso à Informação (LAI - 12.527).

De igual relevância, temos, também, **órgãos de controle**, como o Conselho Fiscal e a Auditoria Interna, sendo este último subordinado ao Conselho de Administração.

Sobre gerenciamento de riscos, vale consignar a aprovação por parte do Conselho de Administração da **Política de Gestão de Riscos**⁴ que tem como objetivo estabelecer as diretrizes e responsabilidades na gestão de riscos da Companhia, especialmente no tocante à identificação e análise dos riscos que possam afetar a Empresa, bem como estabelecer controles e procedimentos para monitoramento, de forma a diminuir as probabilidades de ocorrência de riscos ou minimizar seus impactos.

Cabe ainda destacar que o Conselho de Administração é, por dever estatutário, o órgão responsável por supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a empresa estatal⁵.

Já a **Diretoria Executiva**, no exercício das suas atribuições e respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração, deve **monitorar a sustentabilidade dos negócios**, os riscos estratégicos e respectivas medidas de mitigação⁶.

Dentre deste contexto relevante citar a **Política de Alçadas**, aprovada na 135ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 30/09/2020, e, revisada nas 162ª e 185ª Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 20/10/2022 e 27/09/2024, respectivamente, visando estabelecer responsabilidades, critérios e limites para as aprovações relacionadas à tomada de decisão, especialmente, as que envolvam recursos orçamentários e financeiros da NUCLEP.

Ainda com relação aos mecanismos de controle, no intuito de zelar pela transparência, completude e exatidão das informações prestadas à sociedade, especificamente no que diz respeito às

Demonstrações Financeiras, faz-se relevante registrar os papéis desempenhados pela Auditoria Interna, Auditoria Externa (Independente), Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, Conselho Fiscal e do próprio Conselho de Administração que se encontram, resumidamente, descritos no item 4.5 do Relatório Integrado 2025.

6.3. Estrutura de Governança

Nossa estrutura de governança é composta por: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus comitês, auditorias interna e externa, Ouvidoria, Corregedoria, Diretoria Executiva, Assessoria de Governança e Escrituração, Assessoria de Integridade e Gerência de Gestão de Riscos. O organograma a seguir representa a estrutura de governança corporativa da NUCLEP:

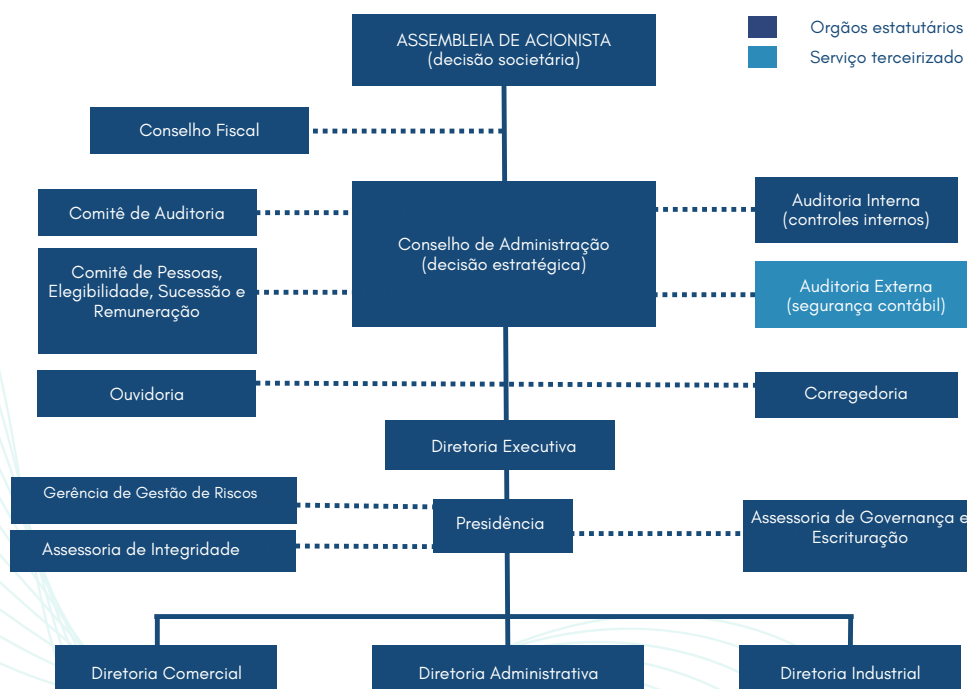


Figura 20 - Estrutura de governança.

⁶Art. 73, inciso II do Estatuto Social vigente.

Para informações adicionais sobre a estrutura de governança e as atribuições de cada unidade, consultar o item [4.5 do Relatório Integrado 2025](#).

6.4. Gestão e Gerenciamento de Riscos

A Gerência de Gestão de Riscos é responsável por coordenar a identificação, a avaliação, o monitoramento e os planos de ação de resposta a riscos que possam impactar os objetivos estratégicos e operacionais da Empresa.

Utilizando metodologias avançadas de análise, como modelagem estatística, simulações de Monte Carlo e *frameworks* internacionais (COSO, ISO 31000), a gerência atua na implementação de controles internos, planos de ação e planos de contingenciamento de forma a minimizar impactos financeiros, operacionais e reputacionais. Além disso, promove a cultura de risco dentro da Empresa, garantindo a conformidade regulatória e fortalecendo a tomada de decisão baseada em dados.

6.4.1. Principais riscos estratégicos da Companhia

Dentre os diversos riscos estratégicos identificados, destacamos os seguintes:

Despriorização da Empresa para fornecimento de equipamentos estratégicos

A eventual mudança de diretrizes governamentais pode resultar na despriorização da Empresa como fornecedora de equipamentos estratégicos para os setores Nuclear e

Defesa. Essa reorientação de política pública representa uma ameaça de magnitude elevada, pois compromete diretamente a soberania tecnológica e industrial do país, fragilizando décadas de investimento em capacitação técnica e infraestrutura especializada. Além da perda de *know-how* crítico acumulado ao longo de anos, há o risco concreto de ruptura na cadeia de transferência e retenção do conhecimento institucional, tornando as áreas de Defesa e Nuclear progressivamente dependente de fornecedores privados e estrangeiros. Essa dependência reduz a capacidade do Estado de planejar e executar de forma autônoma projetos de relevância estratégica, gerando um risco sistêmico que transcende o âmbito corporativo e alcança setores sensíveis da segurança e soberania nacionais.

Encaminhamento de entregas incompletas

O encaminhamento de entregas incompletas constitui um risco operacional com potencial de impacto significativo sobre os projetos executados pela Empresa. Esse evento pode decorrer de critérios de contratação inadequados, da priorização do menor custo em detrimento da capacidade técnica dos fornecedores, de falhas nos processos de avaliação e qualificação da cadeia de suprimentos, ou mesmo da incapacidade da indústria privada de atender às especificações técnicas exigidas.

Como consequência direta, a Companhia poderá receber produtos inacabados ou fora dos padrões normativos estabelecidos, sendo compelida a absorver o retrabalho necessário para sua adequação. Esse ce-

nário implica aumento de custos, atrasos nos cronogramas de entrega e, em casos extremos, riscos operacionais e de segurança que comprometem a integridade dos sistemas e instalações envolvidos.

Redução na demanda

A retração na demanda pelos produtos e serviços da Empresa configura um risco de natureza conjuntural e estratégica, podendo ser provocada tanto por condições econômicas adversas – como recessões, restrições orçamentárias dos clientes ou cortes de investimento público – quanto por mudanças nas preferências e prioridades dos contratantes. Em um ambiente de demanda reduzida, a Empresa enfrenta queda direta nas vendas e consequente diminuição das receitas, o que pode comprometer sua capacidade de manter a estrutura operacional, honrar compromissos financeiros e sustentar investimentos em inovação e manutenção da competência técnica. A persistência desse cenário ao longo do tempo tende a agravar a situação econômico-financeira da organização e a ampliar sua dependência de aportes e subsídios governamentais.

Redução de investimento em estatais

A redução dos investimentos destinados às empresas estatais pelo governo federal representa um risco estratégico com impactos diretos sobre a capacidade de execução da Empresa. Motivada por mudanças na visão estratégica do Estado em relação ao papel das estatais na economia, essa retração pode resultar em alterações nos

cronogramas físico-financeiros dos projetos em andamento, demandadas pelos próprios clientes estatais em função da limitação de seus orçamentos. Para a Empresa, esse cenário implica dificuldade crescente de cumprimento das obrigações contratuais assumidas, podendo gerar inadimplemento técnico, renegociações desfavoráveis e desgaste nas relações com clientes institucionais. A instabilidade no fluxo de investimentos compromete ainda o planejamento de médio e longo prazo, dificultando a manutenção da estrutura produtiva e do quadro técnico necessário à execução dos contratos.

Restrição orçamentário-financeira

A restrição orçamentária sofrida pela NUCLEP no período foi relevante, ocasionando diversas consequências. Dentre elas, podemos destacar o contingenciamento orçamentário, afetando a sustentabilidade da Empresa, a previsibilidade das ações e a continuidade dos negócios. A insuficiência das receitas operacionais para fazer frente às despesas correntes e de capital, agravada pela rigidez estrutural dos custos – em especial aqueles relacionados à folha de pessoal, encargos e manutenção de infraestrutura especializada, são desdobramentos da materialização deste risco do contingenciamento. A consequência imediata é a dificuldade em cumprir as ações do planejamento estratégico da Companhia, além da necessidade em receber aportes financeiros recorrentes por parte do acionista controlador para viabilizar a continuidade operacional, reduzindo a autonomia de gestão e submetendo a Empresa a ciclos de restrição de investimentos.

No médio prazo, este desequilíbrio limita a capacidade de modernização tecnológica e ampliação de portfólio, enquanto no longo prazo eleva o risco de descontinuidade operacional caso os aportes sejam interrompidos.

Dificuldade de crescimento das vendas

A dificuldade de crescimento das vendas representa um risco estratégico diretamente vinculado às restrições impostas pela legislação de limites orçamentários aplicável aos seus principais clientes institucionais. Na medida em que as contratações dependem da disponibilidade orçamentária de entes governamentais, a existência de tetos de gastos e regras fiscais rígidas cria um teto estrutural para a expansão do volume de negócios. Esse cenário compromete a capacidade da Empresa de ampliar sua base de receitas e retardar, ou mesmo inviabilizar, a conquista de um nível de independência financeira em relação ao Tesouro Nacional em prazo mais curto. A dependência de poucos clientes institucionais sujeitos a contingenciamentos frequentes reduz ainda a previsibilidade da receita e dificulta o planejamento de expansão produtiva e de contratações.

Mudança de governo

A alternância de poder no governo federal representa um risco externo de alta incidência potencial para a Empresa. Mudanças de governo frequentemente implicam revisões nas prioridades de política industrial e de energia, podendo resultar em alterações substanciais na política de investimentos para o setor

Nuclear, reestruturações institucionais e substituição das lideranças da Empresa. Esse ambiente de incerteza política pode paralisar decisões estratégicas, retardar a aprovação de contratos e investimentos relevantes, comprometendo a continuidade de projetos de longo prazo que exigem previsibilidade e estabilidade de comprometimento governamental. A descontinuidade administrativa também aumenta o risco de perda de memória técnica e institucional acumulada pelas gestões anteriores.

Abertura do mercado Nuclear à concorrência privada

A eventual abertura do mercado nuclear brasileiro à concorrência privada, impulsionada por mudanças no marco regulatório do setor ou por políticas de liberalização econômica, representa um risco estratégico de primeira ordem. A entrada de novos *players* nacionais e internacionais – potencialmente com maior escala produtiva, menores custos operacionais ou acesso privilegiado a tecnologias de ponta – tende a intensificar a disputa por contratos estratégicos, pressionando os preços praticados e reduzindo as margens de rentabilidade. Nesse cenário, a Empresa pode perder participação de mercado em segmentos nos quais historicamente deteve posição dominante, além de enfrentar o risco de ociosidade da sua capacidade produtiva instalada. A resposta eficaz a esse risco exige investimentos contínuos em competitividade, inovação e diferenciação de produtos e serviços.

6.4.2. **Apetite a Riscos e Tolerância a Riscos**

A Companhia adota formalmente uma **Declaração de Apetite a Riscos**, aprovada pela alta administração, que estabelece o nível de risco que a organização está disposta a assumir para atingir seus objetivos estratégicos, preservando sua sustentabilidade econômico-financeira, reputação e conformidade regulatória. Esse apetite é operacionalizado por meio de limites e tolerância a riscos, definidos em termos qualitativos e quantitativos, que orientam a tomada de decisão e a alçada de aprovação. No âmbito das propostas comerciais, é aplicada uma Matriz de Riscos estruturada por probabilidade e impacto, contemplando dimensões como custo, cronograma, desempenho técnico, aspectos jurídicos e imagem institucional, permitindo classificar os riscos em níveis e definir medidas de resposta a riscos e contingência. Esse modelo assegura coerência entre estratégia, governança e disciplina na assunção de compromissos contratuais.

Para mais informações sobre a gestão de riscos da Companhia, sugerimos consultar o capítulo 5 do [Relatório Integrado 2025](#).

6.5. **Análise de Desempenho do Ano de 2025 e Mapa Estratégico**

A NUCLEP realizou, em novembro de 2025, o seu Planejamento Estratégico buscando revisar e construir novas estratégias de modo a atender aos novos desafios e usufruir as oportunidades apresentadas, principalmente, pelo mercado nacional. Desse modo, as estratégias da

Empresa estão apresentadas no Relatório de Planejamento Estratégico 2022-2030 (P.E. 2026-2030). Essas estratégias estão apresentadas de modo sucinto em seu Mapa Estratégico. Este *framework*, amplamente reconhecido, foi desenvolvido pelos professores de Harvard, Robert Kaplan e David Norton. Ao aplicar essa ferramenta em uma empresa pública, como a NUCLEP, alguns ajustes foram necessários para atender às necessidades da Empresa, como a inclusão das perspectivas de Orçamento e Sociedade.

A inserção da perspectiva de Orçamento se fez essencial para diferenciar a perspectiva financeira, voltada ao alcance de resultados, da perspectiva de recursos. A primeira aborda os objetivos financeiros e de resultados, enquanto a perspectiva de Orçamento refere-se aos recursos disponibilizados pelo Governo Federal e à sua aplicação eficiente para garantir o alcance dos objetivos traçados.

A perspectiva de Sociedade foi integrada ao Mapa Estratégico, considerando que a entrega de resultados tangíveis à sociedade é um pilar fundamental de qualquer órgão ou empresa vinculada ao Governo Federal. O Mapa Estratégico, assim, foi estruturado em 06 (seis) perspectivas: resultados, clientes, sociedade, processos internos e tecnologia, pessoas e infraestrutura e orçamento. Essas perspectivas abrigam 17 (dezessete) objetivos estratégicos principais, que se desdobram em ações estratégicas para sua concretização.

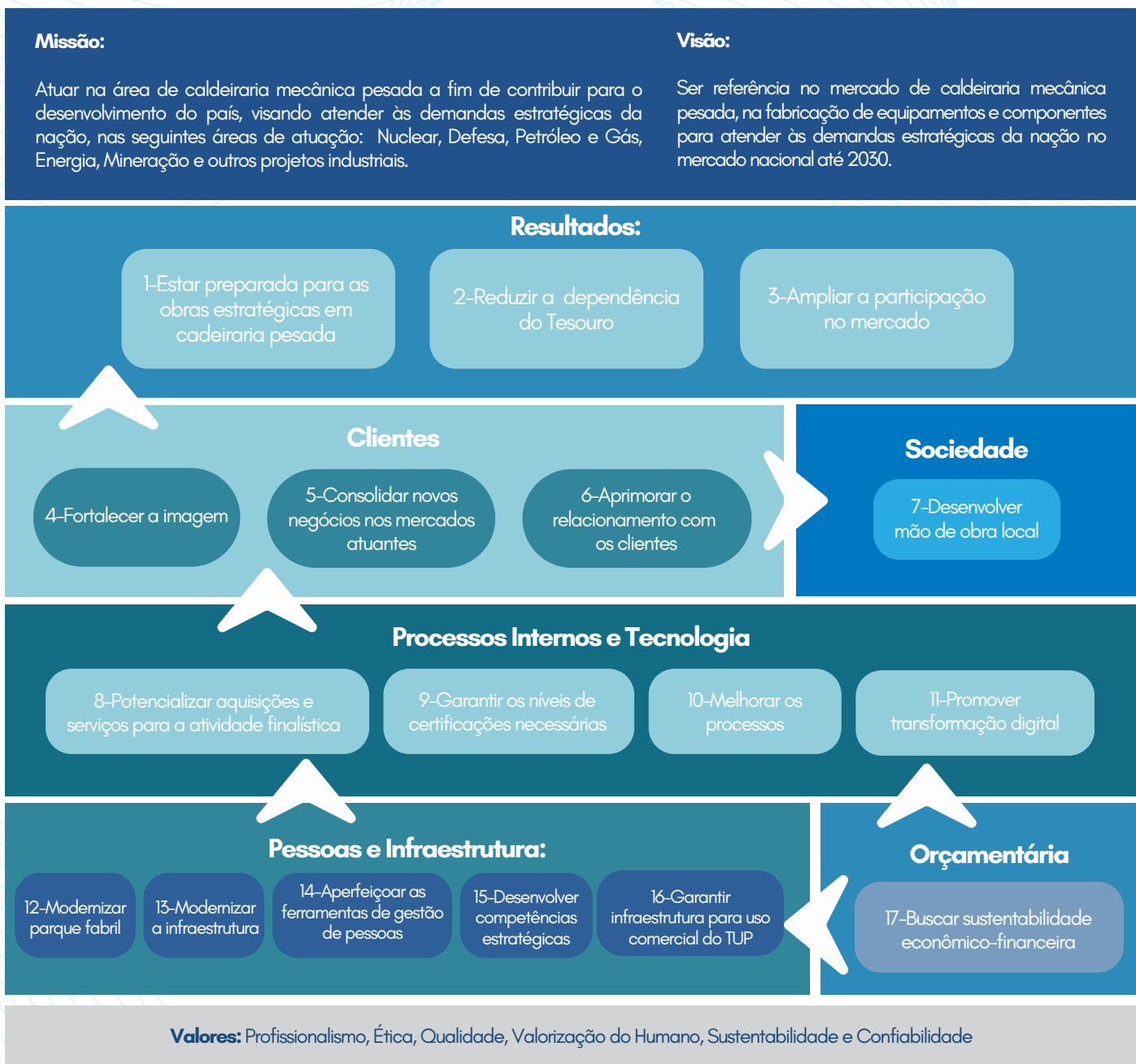


Figura 21 - Mapa estratégico da NUCLEP.

As estratégias adotadas pela NUCLEP estão ancoradas nas Dimensões e Objetivos Estratégicos do MME. Além disso, os direcionadores estratégicos – Missão, Visão e Valores – foram revisados e alinhados às diretrizes estabelecidas pelo Ministério Supervisor, garantindo coerência e alinhamento entre os objetivos institucionais.

Dos atuais objetivos definidos pelo Ministério Supervisor, a NUCLEP identificou 03 (três) com os quais ela poderá contribuir através da execução de sua missão, conforme apresentado na tabela 3, parte do item 3.2 desta carta.

6.6. Geração de Valor em Diferentes Prazos

A estrutura de governança da NUCLEP tem participação ativa na geração de valor pelos seguintes motivos:

Governança Eficiente e Transparente

O sistema de governança da NUCLEP está em consonância com a Lei n.º 13.303/2016 e com o Decreto n.º 8.945/2016, o que significa que há, em sua maior parte, processos claros e transparentes, pautados na ética e na integridade. Isso inclui a definição clara de papéis e responsabilidades, comunicação eficaz e tomada de decisão baseada em dados e análises rigorosas, com o objetivo de manter o equilíbrio entre a eficiência e os instrumentos de governança, protegendo a imagem da Companhia e os interesses dos *stakeholders*.

Geração de Valor no Curto Prazo

A diretriz da Diretoria Executiva está focada na eficiência operacional para reduzir custos e aumentar a produtividade,

como também na satisfação do cliente através de serviços de alta qualidade e entrega pontual, o que gera receita e imagem de alto valor agregado.

Geração de Valor no Médio Prazo

A Diretoria Executiva investe anualmente na capacitação de sua força de trabalho com o objetivo de desenvolver habilidades e competências dos colaboradores e garantindo uma força de trabalho motivada e altamente qualificada, o que é crucial para a inovação e a melhoria contínua dos processos.

Geração de Valor no Longo Prazo

A Diretoria Executiva integra práticas sustentáveis e responsabilidade social nos negócios, buscando práticas de menor impacto ao meio ambiente, gerando valor para a comunidade ao entorno, propondo uma cadeia de fornecimento baseada em práticas mais sustentáveis e construindo, assim, uma marca forte e responsável a longo prazo.

Existem estratégias de crescimento a longo prazo, como ampliação de atendimento aos mercados de atuação e a diversificação de produtos, para garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo da Empresa.

6.7. Principais Resultados Alcançados em 2025

A seguir estão relacionados os resultados dos grandes objetivos estratégicos referentes ao exercício de 2025 com a discriminação das ações para o seu alcance.

Tabela 12 – Resultados dos Objetivos Estratégicos para 2025.
 Fonte: Diretoria Comercial. Dados preliminares e não auditados.

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 4 – Fortalecer a marca	Incrementar divulgação em todas as áreas de atuação da Empresa.	Uma divulgação mensal por área de atuação.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 5 – Consolidar novos negócios nos mercados atuantes	Consolidar a participação nos segmentos de atuação da Empresa.	Realizar vendas de R\$ 10 milhões para desembolso em 2025.	Comercial	Alcançada
Curto	Objetivo 5 – Consolidar novos negócios nos mercados atuantes	Consolidar a participação nos segmentos de atuação da Empresa.	Realizar vendas de R\$ 50 milhões para desembolso a partir de 2026.	Comercial	Cancelado, restrição orçamento
Curto	Objetivo 6 – Aprimorar o relacionamento com o cliente	Realizar pesquisa de satisfação com clientes.	Alcançar 80% de satisfação dos clientes.	Comercial	Alcançada
Curto	Objetivo 7 – Desenvolver mão de obra local	Preparar mão de obra local para que possam atuar no mercado.	Treinar 80 pessoas por ano.	Presidência	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 8 – Potencializar aquisições e serviços para atividade finalística	Implementar cadastro de fornecedores.	Cadastro em funcionamento	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 8 – Potencializar aquisições e serviços para atividade finalística	Implementar a Pré-qualificação de fornecedores e materiais	Pré qualificação em funcionamento em funcionamento	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 10 – Melhorar processos	Simplificar e padronizar os processos de rotina da empresa e documentá-los.	100% do cronograma de mapeamento de processos cumprido até 2025	Comercial	Parcialmente alcançada

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 11 – Promover a Transformação digital	Planejar e Desenvolver atividades para a implementação do novo ERP.	ERP Corporativo 20% implantado.	Administrativa	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 11 – Promover a Transformação digital	Implantação e padronização de sistema de Gestão de Projetos corporativos.	Sistema de Gestão de Projetos implementado	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 11 – Promover a Transformação digital	Implantar e padronizar o processo eletrônico corporativo (SEI).	Executar 100% do cronograma do projeto.	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 11 – Promover a Transformação digital	Implementar e padronizar o GED corporativo.	Organizar 100% dos normativos da empresa.	Administrativa	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 12 – Modernizar o parque fabril	Aquisição de novas máquinas e Retrofitting de máquinas e equipamentos para novos contratos e novos projetos.	máquinas e Retrofitting de máquinas e equipamentos para novos contratos e novos projetos Realizar e contratar 100 % Quadro de Necessidades aprovado (limite de 2025: R\$ 7,3 milhões).	Industrial	Adiado
Curto	Objetivo 13 – Modernizar infraestrutura	Executar a modernização do painel elétrico.	Painel modernizado e em funcionamento.	Industrial	Adiado
Curto	Objetivo 13 – Modernizar infraestrutura	Aprimorar a Rede de incêndios.	Concluir rede de incêndio e obter certificado de aprovação do corpo de bombeiros.	Industrial	Adiado
Curto	Objetivo 13 – Modernizar infraestrutura	Implementar a gestão de arquivos e documentos.	O arquivo 50 % organizado fisicamente.	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 13 – Modernizar infraestrutura	Reformar e modernizar os refeitórios.	Refeitórios reformados até 2025.	Administrativa	Alcançada

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 13 – Modernizar infraestrutura	Pavimentar as vias em torno do galpão principal.	Vias asfaltadas e Reconstrução do trilho entre o galpão e o bunker.	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 13 – Modernizar infraestrutura	Elaborar Plano para descarbonização dos processos da empresa.	Plano aprovado em RDE.	Presidência	Adiado
Curto	Objetivo 14 – Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas.	Reduzir o absenteísmo.	Reduzir os estados médicos (percentual de 4,19%).	Presidência	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 14 – Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas.	Reduzir o absenteísmo.	Reduzir as demais ausências como faltas e atrasos injustificados, abonos gerenciais e greve (percentual de 1,51%)	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 14 – Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas.	Elaborar uma política de combate ao assédio moral e sexual.	Política aprovada pela RDE e pelo CONSAD e implantada.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 14 – Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas.	Normatizar e capacitar os gestores em mediação de conflito	Elaborar uma Instrução de Serviços	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 14 – Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas.	Fortalecimento da cultura de SMS	Capacitar 100% dos empregados	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 15 – Desenvolver competências estratégicas.	Capacitar os empregados para atender as necessidades estratégicas e projetos prioritários.	Realizar no mínimo 90% dos treinamentos previstos no PAT (Plano Anual de Treinamentos) 2025.	Presidência	Adiado

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 15 – Desenvolver competências estratégicas.	Aumentar a quantidade de empregados com certificações relevantes na área nuclear.	Qualificar quatro empregados com certificação de qualidade nível III.	Industrial	Alcançada
Curto	Objetivo 15 – Desenvolver competências estratégicas.	Aumentar a quantidade de empregados com certificações relevantes na área nuclear.	Aumentar a quantidade de empregados com certificações referentes a área Nuclear (CNEN 1.17) e no setor de Óleo e Gás (ISO 9.712:2012).	Industrial	Alcançada
Curto	Objetivo 16 – Garantir infraestrutura para uso comercial do TUP.	Monitorar as invasões na estrada de acesso ao TUP	Manter liberado o acesso ao TUP, conforme estado atual.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 16 – Garantir infraestrutura para uso comercial do TUP.	Realizar vistorias estruturais do TUP anualmente.	TUP com 100% de disponibilidade para operações	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 16 – Garantir infraestrutura para uso comercial do TUP.	Obter e Manter as licenças e registros funcionais junto a órgãos regulamentadores.	100% das licenças necessárias para operação do porto ativas	Presidência	Ajuste de meta para 2025
Curto	Objetivo 17 – Buscar sustentabilidade econômica financeira.	Obtenção de recursos para aquisição de insumos adequada à demanda de projetos.	Obtenção de R\$ 85 milhões para insumos. Revisado por R\$ 72 Milhões	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 17 – Buscar sustentabilidade econômica financeira.	Aumentar o faturamento.	Alcançar R\$ 135 milhões.	Presidência	Parcialmente alcançada

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 17 - Buscar sustentabilidade econômico financeira.	Implantar o Plano Diretor de Logística Sustentável	Implantar as ações previstas no Plano de Logística Sustentável	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 17 - Buscar sustentabilidade econômico financeira.	Apresentação de estudo para alteração de custeio do plano de saúde	O estudo apresentado para a RDE	Administrativa	Adiado

A Companhia trabalha com indicadores de desempenho para medir o alcance dos objetivos estratégicos, que são apresentados trimestralmente ao Conselho de Administração e encaminhados anualmente, na forma de um relatório, ao Tribunal de Contas da União e Congresso Nacional, em atendimento à legislação vigente.

Diante das variáveis externas que possuem potencial para impactar de forma significativa seus segmentos de atuação, a NUCLEP adota uma abordagem estratégica fundamentada no monitoramento contínuo do mercado e no uso de ferramentas amplamente reconhecidas. Essas ferramentas oferecem uma base abrangente de informações que servem como insumos valiosos para a elaboração e execução de seu Planejamento Estratégico.

Esse compromisso com o acompanhamento constante do ambiente externo é essencial para compreender as complexidades que envolvem o setor. Por meio de análises criteriosas, a Empresa identifica tendências, desafios e oportunidades, construindo uma visão ampla do cenário em que atua.

Ao adotar essa metodologia em seu planejamento, a NUCLEP busca fortalecer sua capacidade de adaptação a cenários variados, assegurando maior resiliência organizacional. Essa abordagem fornece embasamento sólido para a tomada de decisões estratégicas, permitindo a implementação eficaz de ações que promovem a competitividade e a sustentabilidade da organização em um mercado dinâmico e desafiador.

6.8 Materialidade da Contribuição no Valor Gerado

A NUCLEP, como uma das principais indústrias de caldeiraria pesada no Brasil, desempenha um papel estratégico na geração de valor público, contribuindo diretamente para o desenvolvimento nacional em setores prioritários, como Nuclear, Defesa, Energia e Petróleo e Gás. A materialidade de sua contribuição está profundamente vinculada à relevância e ao impacto e alinhamento de suas atividades aos objetivos estratégicos do Governo Federal e às demandas da sociedade.

Avaliação da relevância

A NUCLEP identifica as áreas em que sua atuação possui maior impacto, priorizando projetos de alta complexidade tecnológica e estratégica. Esses projetos incluem a fabricação de componentes críticos para usinas nucleares, equipamentos para a Marinha do Brasil, equipamentos para plataformas *offshore* e torres de transmissão de energia elétrica, que não apenas fortalecem setores industriais de ponta, mas também geram empregos qualificados, promovem inovação e impulsionam a soberania tecnológica do Brasil.

Alinhamento estratégico

As iniciativas da NUCLEP estão alinhadas às políticas públicas e aos objetivos do Governo Federal, como o fortalecimento da base industrial de defesa e o desenvolvimento sustentável do setor energético. Por meio de parcerias com outros órgãos governamentais, instituições de pesquisa e empresas estratégicas, a NUCLEP assegura que suas contribuições estejam em sintonia com as prioridades nacionais, especialmente no que se refere à segurança energética e à autonomia tecnológica.

Mensuração de impacto

A mensuração do valor gerado pela NUCLEP vai além de resultados financeiros, abrangendo também impactos sociais, econômicos e ambientais. O impacto positivo é evidenciado na geração de emprego e renda, na capacitação de profissionais altamente especializados e na transferência de tecnologia, que fortalecem a competitividade da indústria nacional. Além disso, a Empresa contribui para a sustentabilidade por meio de processos produtivos alinhados às melhores práticas ambientais e pelo apoio a projetos que promovem a

transição para uma matriz energética mais limpa e segura.

Transparência e prestação de contas

A NUCLEP adota uma abordagem transparente em sua gestão, reportando regularmente os resultados e os impactos de suas ações por meio de publicação e disponibilização para a sociedade de seus relatórios. Isso inclui a comunicação clara de como suas atividades estão vinculadas à criação de valor público e como os recursos investidos são utilizados de forma eficiente e responsável para alcançar objetivos estratégicos.

Fortalecimento da competitividade e resiliência

Por meio da constante análise dos ambientes interno e externo, a NUCLEP adapta suas estratégias para enfrentar os desafios de um mercado dinâmico e altamente competitivo. Essa resiliência organizacional, combinada com uma visão de longo prazo, garante que a Empresa continue contribuindo significativamente para o desenvolvimento do Brasil, mesmo em cenários de alta complexidade e mudança.

6.9. Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A Direção da Companhia implementou e aprimorou seus processos internos de governança e as ações de supervisão e controle com os seguintes atos realizados em 2025:

- Relatório de Gestão de Riscos: apresentados nas 189ª Reunião do Conselho de Administração, em 30/01/2025, e na 198ª Reunião do Conselho de Administração, em 24/10/2025;
- Análise das demonstrações financeiras 2024: apresentadas na 191ª Reunião do Conselho de Administração, em 28/03/2025, aprovadas pelo Conselho Fiscal e pelo acionista na 49ª AGO em 30/04/2025;
- Análise das demonstrações financeiras trimestrais: apresentadas na 194ª Reunião do Conselho de Administração, em 27/06/2025, na 197ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/09/2025, e na 199ª Reunião do Conselho de Administração, em 28/11/2025;
- Relatório de Avaliação dos Administradores e membros de Comitês: apresentado na 192ª Reunião do Conselho de Administração em 25/04/2025;

- Relatório de Integridade: apresentado na 192ª Reunião do Conselho de Administração, em 25/04/2025, e na 195ª Reunião do Conselho de Administração, em 18/07/2025;
- Plano de Quitação de Dívida: aprovado na 196ª Reunião do Conselho de Administração, em 29/08/2025; Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2025: aprovada na 193ª Reunião do Conselho de Administração em 23/05/2025;
- Remuneração Variável Anual 2024: apresentada na 191ª Reunião do Conselho de Administração, em 28/03/2025, e aprovada na 49ª AGO, em 30/04/2025;
- Programa de Remuneração Variável Anual 2025: aprovado na 192ª Reunião do Conselho de Administração, em 25/04/2025, na 194ª Reunião do Conselho de Administração, em 27/06/2025, e revisado na 199ª Reunião do Conselho de Administração, em 28/11/2025;
- Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna 2024: aprovado na 191ª Reunião do Conselho de Administração, em 28/03/2025;
- Relatórios Semestrais da Corregedoria e Ouvidoria: apresentados na 190ª, 195ª e 197ª reuniões do Conselho de Administração;
- Revisão dos Regimentos Internos da Corregedoria e da Ouvidoria: ambos aprovados na 193ª Reunião do Conselho de Administração, em 23/05/2025;
- Relatórios trimestrais de acompanhamento das ações estratégicas: apresentados nas 192ª Reunião do Conselho de Administração, em 25/04/2025, 194ª Reunião do Conselho de Administração, em 27/06/2025, 197ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/09/2025, e 200ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/12/2025;
- Relatório Consolidado do Plano de Saúde Suplementar 2024 e Plano de Metas: apresentado na 194ª Reunião do Conselho de Administração, em 27/06/2025;
- Plano de Metas do Benefício de Assistência à Saúde 2026: apresentado na 199ª Reunião do Conselho de Administração, em 28/11/2025;
- Revisão do Estatuto da Auditoria Interna: aprovado na 197ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/09/2025;
- Relatório Anual da Administração e Relatório Integrado 2024: aprovados na 191ª Reunião do Conselho de Administração, em 28/03/2025, e pelo acionista na 49ª AGO, em 30/04/2025;

- Política de Prevenção e Enfretamento ao Assédio Moral, ao Assédio Sexual e a todas as formas de Discriminação: aprovada na 194ª Reunião do Conselho de Administração, em 27/06/2025;
- Revisão da Política de Integridade: aprovada na 194ª Reunião do Conselho de Administração, em 27/06/2025;
- Política de Prevenção à Fraude e à Corrupção: aprovada na 198ª Reunião do Conselho de Administração, em 24/10/2025;
- Política de Prevenção ao Nepotismo: aprovada na 198ª Reunião do Conselho de Administração, em 24/10/2025;
- Política de Segurança da Informação e Comunicações - POSIC: aprovada na 198ª Reunião do Conselho de Administração, em 24/10/2025;
- Revisão da Política de Gestão de Riscos: aprovada na 198ª Reunião do Conselho de Administração, em 24/10/2025;
- Revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas - Edição 2025: aprovada na 200ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/12/2025;
- Planejamento Estratégico 2026 2030: aprovado na 200ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/12/2025;
- Plano de Negócios 2026: aprovado na 200ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/12/2025;
- Sistemática de Avaliação dos Administradores 2026 - exercício 2025: aprovado na 200ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/12/2025;
- Plano de trabalho e orçamento do Comitê de Auditoria para o exercício de 2026: aprovado na 200ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/12/2025;
- Relatórios de monitoramento trimestral das recomendações expedidas pela Auditoria Interna ao Instituto de Previdência Complementar - Núcleos: apresentados na 192ª Reunião do Conselho de Administração, em 25/04/2025, e na 197ª Reunião do Conselho de Administração, em 19/09/2025;
- Relatório de Auditoria Compartilhada do Núcleos 2024: aprovado na 192ª Reunião do Conselho de Administração, em 25/04/2025;
- Relatório Anual de Atividades do Instituto de Previdência Complementar 2024: aprovado na 194ª Reunião do Conselho de Administração, em 27/06/2025;

Essas ações refletem nosso compromisso com a integridade, responsabilidade social e transparência, fortalecendo nossa gestão interna e reafirmando nossa responsabilidade perante a sociedade, os *stakeholders* e os órgãos de controle.

Por fim, vale consignar que as práticas atuais de governança da Companhia estão aderentes ao Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa - 6ª Edição - do IBGC. Nossos instrumentos de gestão e governança corporativa estão disponíveis em nosso sítio eletrônico.

6.10. Plano de Benefício à Saúde

A Resolução CGPAR n.º 36/2022 orienta a aplicação da governança corporativa para assegurar transparência, responsabilidade e eficiência na gestão de recursos públicos, estabelecendo diretrizes e parâmetros mínimos para a governança de empresas estatais federais, com ênfase na gestão de benefícios de assistência à saúde na modalidade de autogestão. O normativo também determina que as estatais apresentem suas conclusões na Carta Anual de Políticas Públicas e Governança, de que trata a legislação, especialmente a Lei n.º 13.303/2016.

A NUCLEP opera o Plano Suplementar de Saúde - PSS/NUCLEP, na modalidade de autogestão por RH, categorizado como coletivo empresarial, ofertado aos seus empregados ativos e dependentes. A operadora está registrada junto à ANS sob n.º 35288-8 e possui cobertura geográfica no Estado do Rio de Janeiro. Ao final de 2025, o plano de saúde contava com uma carteira de 1.836 vidas ativas.

A Companhia apresenta conformidade às disposições da Lei n.º 13.303/2016, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, especialmente no que se refere à Resolução CGPAR n.º 36/2022, bem como à CGPAR n.º 52/2024, e à Resolução Normativa ANS n.º 566/2022.

No âmbito da gestão do plano de saúde, destacam-se as seguintes ações:

- Contratação de empresa especializada para auditoria técnica, suporte atuarial e operação do sistema de gestão, incluindo a implantação de sistema informatizado integrado para controle de faturamento, reembolsos, cadastro e acompanhamento financeiro;

- Revisão e reconstrução de prestadores de serviços de saúde, por meio de chamamento público, com negociação de valores e condições, visando maior eficiência na utilização dos recursos;
- Acompanhamento e regularização dos valores de coparticipação devidos pelos beneficiários, com adoção de medidas administrativas para recuperação de valores e apoio ao equilíbrio financeiro do plano;
- Avaliação de alternativas para o modelo de assistência à saúde, incluindo diferentes formatos de gestão e custeio, com foco na sustentabilidade do plano;
- Realização de campanhas de saúde voltadas à conscientização dos empregados, em integração as equipes de serviço social e medicina ocupacional da Companhia.

As ações adotadas têm contribuído para o fortalecimento da gestão do plano, com foco no controle de custos e na sustentabilidade do benefício, permanecendo o acompanhamento contínuo de sua execução.

6.11. Remuneração Aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 2025

A remuneração dos administradores (presidente, diretores e conselheiros de administração), conselheiros fiscais e

membros do Comitê de Auditoria da NUCLEP é fixada pela Assembleia Geral de Acionistas, seguindo as diretrizes da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, foi unanimemente aprovada a definição da remuneração global para administradores, membros do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração para o período de abril de 2025 a março de 2026. Os detalhes da aprovação são os seguintes:

- I. A remuneração total dos administradores foi fixada em até R\$ 3.859,543,44.
- II. Para o Conselho Fiscal, a remuneração total aprovada foi de até R\$ 144.838,80; para o Comitê de Auditoria, até R\$ 157.098,96; e de até R\$ 48.279,60 para o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.
- III. Os honorários mensais para os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal serão equivalentes a um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva.

IV. Os membros do Comitê de Auditoria receberão honorários mensais de R\$ 4.363,86, equivalente a 4,83% dos honorários dos diretores.

V. Os membros do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração receberão honorários mensais de R\$ 4.023,30.

Adicionalmente, foi autorizado o pagamento de 12 parcelas do benefício auxílio-alimentação para os dirigentes, no valor de R\$ 783,81 mensais, equivalente ao recebido pelos empregados da Empresa.

Tabela 13 - Rubricas sugeridas pela SEST e aprovadas em Assembleia Geral para o período de abril de 2025 até março de 2026.

NUCLEBRAS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS FISCAIS, MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA E DEMAIS COMITÊS ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REGIME DE CAIXA - PERÍODO DE 01/04/2025 A 31/03/2026 EXERCÍCIO: 2025 SITUAÇÃO: Aprovada pela Sest						
Cargo	Rubrica	Quant. de Cargos (a)	Remun. Mensal (b)	Nº de Pagam. da Rubrica (c)	Subtotal por Cargo (b X c)	Total Geral por Cargo (a X d)
Diretoria						
Presidente	Honorário Fixo	1	37.138,17	12	445.658,04	445.658,04
Presidente	Gratificação Natalina	1	37.138,17	1	37.138,17	37.138,17
Presidente	Gratificação de Férias	1	12.379,39	1	12.379,39	12.379,39
Presidente	Auxílio Alimentação	1	783,81	12	9.405,72	9.405,72
Presidente	Auxílio Moradia	1	4.949,84	12	59.398,08	59.398,08
Presidente	Previdência Complementar	1	3.156,74	12	37.880,88	37.880,88
Presidente	Quarentena	1	37.138,17	6	222.829,02	222.829,02
Presidente	RVA - parcela à vista Ano base 2024	1	55.707,26	1	55.707,26	55.707,26
Diretor	Honorário Fixo	3	37.138,17	12	445.658,04	1.336.974,12
Diretor	Gratificação Natalina	3	37.138,17	1	37.138,17	111.414,51
Diretor	Gratificação de Férias	3	12.379,39	1	12.379,39	37.138,17
Diretor	Auxílio Alimentação	3	783,81	12	9.405,72	28.217,16
Diretor	Auxílio Moradia	3	4.949,84	12	59.398,08	178.194,24
Diretor	Previdência Complementar	3	3.156,74	12	37.880,88	113.642,64
Diretor	Quarentena	3	37.138,17	6	222.829,02	668.487,06
Diretor	RVA - parcela à vista Ano base 2024	3	55.707,26	1	55.707,26	167.121,78
Subtotal					R\$ 3.521.586,24	
Conselho de Administração						
Membro CA	Honorário CA	7	4.023,30	12	48.279,60	337.957,20
Subtotal					R\$ 337.957,20	
Conselho Fiscal						
Membro CF	Honorário CF	3	4.023,30	12	48.279,60	144.838,80
Subtotal					R\$ 144.838,80	
Comitê de Auditoria						
Membro COAUD	Honorário Coaud	3	4.363,86	12	52.366,32	157.098,96
Subtotal					R\$ 157.098,96	
Outros Comitês						
Membros COELE	Honorário Coele	1	4.023,30	12	48.279,60	48.279,60
Subtotal					R\$ 48.279,60	
Total Administradores (Diretoria + Conselho de Administração)					R\$ 3.859.543,44	
Total Geral					R\$ 4.209.760,80	

O extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária que tratou do tema, dando ampla e total transparência, como prevê a legislação: [EXTRATO ATA 49ª AGO - 30.04.2025.pdf](#)

Também são utilizados, ainda, indicadores de desempenho para determinação da remuneração variável dos administradores, como os apresentados no item 6.7 desta carta e conforme o programa de remuneração variável da Companhia aprovado em 2025 e demonstrado a seguir. Já com relação à remuneração dos empregados, existe um Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) que possui um sistema de progressão anual. Não há pagamento de remuneração variável para nenhum dos empregados celetistas da NUCLEP.

Programa de Remuneração Variável Anual dos Dirigentes

A NUCLEP adota um Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) para seus dirigentes, um instrumento essencial de alinhamento de interesses entre a alta administração e o acionista controlador. A totalidade das ações

ordinárias da NUCLEP é detida pela União, que exerce sua representação nas Assembleias Gerais por intermédio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. Esse mecanismo permite equilibrar o alcance dos resultados estratégicos planejados com a motivação e o engajamento dos dirigentes, reforçando a governança e a eficiência na gestão da Empresa.

O programa foi aprovado pela SEST, contando com indicadores de desempenho do programa foram estruturados em diferentes dimensões e estão diretamente alinhados aos objetivos do Planejamento Estratégico da NUCLEP e às políticas públicas do seu Ministério Supervisor, garantindo que a Empresa opere de forma sustentável e orientada para resultados.

Tabela 14 - Alinhamento do Planejamento Estratégico 2024-2028 com os indicadores de desempenho.

DIMENSÕES	INDICADOR
Econômico- Financeira	Índice Consolidado de Qualidade do Gasto - ICQG
	Aumento da Receita Operacional Bruta
	Entrega de Estacas Torpedo
Políticas Públicas	Torres de Transmissão
	Avaliação da Diretoria Executiva
Governança Corporativa	IG-SEST e IC-SEST

Aprovação e meta para 2025

O indicador foi aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) por meio da Nota Técnica SEI n.º 39399/2025/MGI, como parte do Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) 2025 para os dirigentes da NUCLEP. A meta estabelecida para 2025 foi ser mais desafiadora que os resultados do último exercício e superiores à média dos três últimos anos.

Assim, o Programa de Remuneração Variável da Diretoria Executiva da NUCLEP reflete o compromisso da Companhia em garantir a sustentabilidade de seus segmentos estratégicos, a sua sustentabilidade econômico-finan-

ceira, além de manter o alinhamento às políticas públicas nacionais e consequentemente do seu Ministério Supervisor.

7. CONHECENDO O MAQUINÁRIO DA NUCLEP

O parque industrial da NUCLEP foi projetado de acordo com o modelo alemão com o objetivo de permitir a construção de quatro plantas nucleares em fases distintas simultaneamente. Desta forma, possui uma infraestrutura industrial invejável pelo porte dos equipamentos, dos quais, alguns deles são os de maiores capacidades e dimensões existentes na América do Sul.

Dentre os principais maquinários existentes no parque industrial da NUCLEP destacam-se os seguintes:

TORNO VERTICAL CNC	
FABRICANTE	DÖRRIES
MODELO	SDE-700
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (fresamento e/ou furação) de componentes de grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Diâmetro Máximo Usinável = 7.500 mm	
Diâmetro da Placa = 7.000 mm	
Carga Máxima sobre a Placa = 300 T	
Inclinação do Porta Ferramenta = $\pm 30^\circ$	
Gama de Rotações = 1,1 a 28 RPM.	
Avanços = 0,1 a 1000 mm/min	
Deslocamento máximo vertical = 6.600 mm	
Deslocamento máximo horizontal = 3.960 mm	



TORNO VERTICAL	
FABRICANTE	SCHIESS
MODELO	40-DF-5000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (fresamento e/ou furação) de componentes de pequeno e médio porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Diâmetro Máximo Usinável = 5.000 mm	
Diâmetro da Placa = 5.000 mm	
Carga Máxima sobre a Placa = 100 T	
Deslocamento vertical = 4.500 mm	
Avanço = 0,1 a 400 mm/rot	
Gama de Rotações = 0,4 a 40 RPM	
Deslocamento Angular = $\pm 30^\circ$	
Curso Vertical do Porta Ferramenta = 2.250 mm	



TORNO PARALELO	
FABRICANTE	ROMI
MODELO	E-40 A
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 450 mm	
Distância entre as pontas = 3.000 mm	
Ø Máx. sobre o barramento = 650 mm	
Curso do carro transversal = 375 mm	
Ø Fuso da Árvore = 65 mm	
Velocidade = 22,4 a 700 RPM	
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,059 a 3,275	



TORNO PARALELO	
FABRICANTE	ROMI
MODELO	U-900
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 635 mm	
Distância entre as pontas = 7.000 mm	
Ø Máx. sobre o barramento = 1.000 mm	
Curso do carro transversal = 550 mm	
Ø Fuso da Árvore = 104 mm	
Velocidade = 0,75 a 118 RPM	
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,1 a 4	
Avanço transversal (mm/rot) = 0,1 a 4	



TORNO PARALELO UNIVERSAL

FABRICANTE	NARDINI
MODELO	NZ 400 GOLD

UTILIZAÇÃO

Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de pequeno e médio porte.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 615 mm
Distância entre as pontas = 1.000 / 1.500 / 2.000 3.000 / 4.000 / 5.000 mm
Ø Máx. sobre o barramento = 800 mm
Curso do carro transversal = 434 mm
Ø Fuso da Árvore = 102 mm
Velocidade = 19 a 1.500 RPM
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,042 a 1,013
Avanço transversal (mm/rot) = 0,021 a 0,5



TORNO HORIZONTAL

FABRICANTE	NARDINI
MODELO	ND 325

UTILIZAÇÃO

Equipamento utilizado na usinagem (faceamento, torneamento, broqueamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Ø Máx. sobre o Carro Transversal = 475 mm
Distância entre as pontas = 2.200 mm
Ø Máx. sobre o barramento = 650 mm
Curso do carro transversal = 380 mm
Ø Fuso da Árvore = 46 mm
Velocidade = 20 a 1.600 RPM
Avanço longitudinal (mm/rot) = 0,042 a 1,013
Avanço transversal (mm/rot) = 0,021 a 0,5



MANDRILADORA FRESADORA	
FABRICANTE	WOTA
MODELO	N B 180
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (mandrilamento, faceamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Deslocamento Máx. Hor. (X) = 2.000 m	
Deslocamento Máx. Vert. (Y) = 2.000 m	
Profundidade Máxima = 1.100 m	
Velocidade = 2 a 800 RPM	
Passos de Rosca Métrica = 0,25 a 10 mm em 14 passos	
Avanços: 4 a 1.600 mm/min	
Diâmetro do Fuso = 180 mm	
Cone: ISO 60	
Seção Transversal do Carro = 300 x 300 mm	
Curso do Carro = 2.000 mm	



FRESADORA - CHANFRADORA DE CHAPAS	
FABRICANTE	VÖEST ALPINE
MODELO	BKF
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado na usinagem (fresamento e/ou faceamento) de peças de pequeno e médio porte. Com os dispositivos apropriados, este equipamento pode copiar perfis e usinar materiais austeníticos.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Comprimento Máximo da Chapa = 18.000 mm	
Largura Máxima da Chapa = 4.000 mm	
Largura Mínima da Chapa = 600 mm	
Espessura Máxima da Chapa = 160 mm	
Avanços = 25 a 4.000/min	
Velocidade = 100 a 175 RPM	



FRESADORA DE PÓRTICO CNC

FABRICANTE WALDRICH COBURG

MODELO 17-IOFP200-NC

UTILIZAÇÃO

Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (fresamento, aplainamento, faceamento, furação) de peças de médio e grande porte.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Carga Máxima sobre a Mesa = 120 T

Largura Máxima Usinável = 2.450 mm

Comprimento Máximo Usinável = 10.000 mm

Altura Máxima sob a Coluna = 1.800 mm

Velocidade Máxima sob a Coluna = 1.800 mm

Velocidade = 6 a 750 RPM

Avanço = W = 0 a 1500 mm/min; X = 0 a 6000 mm/min;
Z e Y = 0 a 3000 mm/min

Cone = ISO 60



FRESADORA CNC

FABRICANTE DIPLOMAT 3001

MODELO PETRUS 80160R

UTILIZAÇÃO

Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (faceamento, furação, etc.) de peças de pequeno porte.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Dimensões da Mesa = 610 x 1.854 mm

Velocidade = 60 a 8.000 RPM

Curso Longitudinal = 1.520 mm

Curso Transversal = 700 mm

Curso Vertical = 705 mm

Peso Máx. sobre a Mesa = 1.600 kg

Avanço = Até 10000 mm / min



FURADEIRA DE PROFUNDIDADE CNC

FABRICANTE	DIAG - KOLB
MODELO	HTB III
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado na usinagem (furação) de peças de pequeno e médio porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Curso Máximo Horizontal (X) = 5.000 mm	
Curso Máximo Vertical (Y) = 3.000 mm	
Curso Máximo do Fuso (Z) = 1.100 mm (+ 500 mm de Reserva)	
Capacidade de Furação Fuso Principal = Ø 65 mm	
Cap. de Furação Fusos Médio e Superior = Ø 32 mm	
Distância Mínima entre os Fusos = 250 mm	
Distância Máxima entre os Fusos = 400 mm	
Velocidades do Fuso = 35 a 2.500 RPM	



MÁQUINA OXICORTE E PLASMA CNC

FABRICANTE	MESSER
MODELO	MULTITHERM ECO 4000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado no corte de chapas (aço estrutural, inoxidável, etc.) de grandes dimensões.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Largura da Chapa = 3.000 mm	
Comprimento da Chapa = 26.000 mm	
Capacidade de Corte Plasma (Inox e Alumínio) 1 bico	
Espessura em cima da chapa = 5 a 50 mm	
Espessura pela borda = Até 80 mm	
Capacidade de Corte com GLP (Aço Comum) 3 bicos	
Espessura em cima da chapa = Até 130 mm	
Espessura pela borda = Até 300 mm	



CALANDRA HIDRÁULICA 3 ROLOS	
FABRICANTE	DAVI PROMAU
MODELO	MAV 3688
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para curvar e/ou desempenar chapas de aço, ou materiais similares, de dimensões pequenas e médias.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Força do Rolo Superior = 1.600 ton	
Capacidade à Frio	
Espessura = 50 mm	
Largura = 3.500 mm	



CALANDRA HIDRÁULICA 3 ROLOS	
FABRICANTE	VÖEST ALPINE
MODELO	DW BH-S 135-4000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para curvar e/ou desempenar chapas de aço, ou materiais similares, de grandes dimensões.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Força do Rolo Superior = 55.000 KN	
Capacidade à Frio Espessura = 160 mm	
Largura = 4.000 mm	
Capacidade à Quente Espessura = 300 mm	
Largura = 4.000 mm	
Largura Máxima da Chapa = 4.000 mm	
Espessura Mínima da Chapa = 30 mm	
Velocidade = 500 a 3.000 mm/min	
Extremidade da chapa que permanece plana = 2 x (esp.)	



CALANDRA HIDRÁULICA 3 ROLOS	
BRICAN	SCHULER
TE MODELO	DW BH 3.500 x 40
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para curvar e/ou desempenar chapas de aço, ou materiais similares, de dimensões pequenas e médias.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Força do Rolo Superior = 6.000 KN	
Largura Máxima da Chapa = 3.500 mm	
Velocidade = 2.500 a 6.000 mm/min	
Capacidade à Frio	
Espessura = 40 mm	
Capacidade à Quente	
Espessura = 80 mm	
Espessura Máxima da Chapa	
p/ Dobramento Preliminar = 40 mm a frio	
p/ Dobramento Central = 43 mm a frio	
p/ Dobramento a Quente = 80 mm	
Extremidade da chapa que permanece plana = 2 x (esp.)	



PRENSA HIDRÁULICA	
FABRICANTE	SCHULER
MODELO	C-1000-3000/2000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para conformar e/ou moldar chapas de aço, ou materiais similares, de dimensões pequenas e médias.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Capacidade = 1.000 T	
Dimensões da Mesa = 3.000 x 2.000 mm	
Velocidades de trabalho = 9 a 15 mm/seg	
Curso Máximo do Martelo = 1.000 mm	
Distância Máxima Mesa - Martelo = 2.000 mm	
Dist. entre centro do martelo e coluna = 2.000 mm	
Dimensões do Martelo = 600 x 400 mm	



FORNO DE VAGONETA	
FABRICANTE	BRASIMET / NUCLEP
MODELO	HW 100.100.160 / 600 - G 12800 - GLP
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para o tratamento térmico de alívio de tensões de peças e/ou equipamentos de grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Largura = 10.000 mm	
Comprimento = 16.000 mm	
Altura Máxima sobre a Vagoneta = 10.000 mm	
Carga Máxima = 600 T	
Temperatura Máxima de Trabalho = 750°C Precisão = ± 10° C	
Combustível = GLP N° de	
Queimadores = 64	
Regulagem de Temperatura = Sistema liga/desliga, subdividido em 12 zonas	



MÁQUINA DE SOLDA A ARCO SUBMERSO	
FABRICANTE	DEUMA
MODELO	ABL 70 V
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para a soldagem por arco submerso (SAW) de equipamentos de grande porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Altura de Trabalho = 1.000 mm a 10.500 mm	
Comprimento da Plataforma = 6.200 mm	
Possibilidade de Girar a Plataforma = 360°	
Capacidade Máx. de Peso sobre a Plataforma = 500 Kg	
Velocidade de Deslocamento Vertical = 240/480/1.920 mm/min	
Velocidade de Deslocamento da Máquina: Regulável (para soldagem) = 50 a 2.500 mm/min / Constante (para deslocamento) = 6.000 mm/min	
Bitola dos Trilhos = 2.600 mm	
Diâmetro Mínimo de Trabalho = 9.000 mm	



MÁQUINA DE SOLDA TUBO/ESPELHO

FABRICANTE	ESAB
MODELO	TIG-A-MAT 180
UTILIZAÇÃO	
Equipamento automatizado e utilizado para a soldagem TIG de juntas de tubo para espelhos (locais de espaço restrito).	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Velocidade de Rotação = 0,2 a 4,5 RPM	
Diâmetro do Arame = 1 a 3,2 mm	
Inclinação Máxima do Eletrodo $\pm 45^\circ$	
Obs.: Máquina tipo "Pistola", manual, para soldar tubos no espelho - diâmetro externo de 12 a 50 mm e diâmetro interno de 12 mm (no mínimo)	



MÁQUINA DE SOLDA A ARCO SUBMERSO

FABRICANTE	DEUMA
MODELO	ABR 90 SP
UTILIZAÇÃO	
Equipamento utilizado para a soldagem por arco submerso (SAW) de equipamentos de pequeno e médio porte.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Altura de Trabalho = 1.500 mm a 8.000 mm	
Alcance da Lança = 1.000 mm a 8.000 mm(11.000 mm c/ braço basculante)	
Possibilidade de Girar a Coluna = 360°	
Capacidade Máxima de Peso sobre a lança = 250 Kg	
Velocidade de Deslocamento Vertical da Lança = 240/480/1.920 mm/min	
Velocidade de Deslocamento Longitudinal da Lança = 30 a 2.200 mm/min	
Velocidade de Deslocamento da Máquina: Regulável (para Soldagem) = 50 a 2.500 mm/min / Constante (para posicionamento) = 6.000 mm/min	
Bitola dos Trilhos = 2.600mm	
Diâmetro Mínimo de Trabalho = 1.200 mm	



MESA GIRATÓRIA PARA SOLDAGEM

FABRICANTE	GHH
MODELO	KDT-30

UTILIZAÇÃO

Mesa giratória (basculante) para a soldagem, manual e/ou automatizada, e posicionamento de peças de grande porte.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Carga Máxima em Posição Horizontal = 300 T
Momento Máximo de Tombamento = 350 T
Diâmetro de Trabalho = 1.500 a 7.000 mm
Velocidade de Giração = 0,212 a 0,00265 RPM (s/escala)
Ângulo de Tombamento para frente = 100°
Ângulo de Tombamento para trás = 45°
Velocidade de Tombamento = 0,1 a 0,02 RPM (s/escala)



MESA GIRATÓRIA PARA SOLDAGEM

FABRICANTE	VÖEST ALPINE
MODELO	100-100 SSDT-A

UTILIZAÇÃO

Mesa giratória (basculante) para a soldagem, manual e/ou automatizada, e posicionamento de peças de médio e grande porte.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Carga Máxima em Posição Horizontal = 100 T
Momento Máximo de Tombamento = 100 T
Diâmetro de Trabalho = 1.500 a 5.500 mm
Velocidade de Giração = 0,004 a 0,8 RPM
Ângulo de Tombamento para Frente = 120°
Velocidade de Tombamento = 0,02 a 0,1 RPM



MESA ELEVATÓRIA	
FABRICANTE	ZELOSO
MODELO	MEML 120.64/150/50/14-EXT
UTILIZAÇÃO	
Plataforma hidráulica para realizar serviço em altura, assegurando estabilidade e segurança aos trabalhadores.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Capacidade = 12 Ton	
Comprimento = 15.000 mm	
Largura = 5.000 mm	
Altura da Plataforma Elevada = 7.000 mm	
Accionada por 6 cilindros hidráulicos.	



MÁQUINA OXICORTE E PLASMA CNC	
FABRICANTE	MESSER
MODELO	OMNIMAT 6.000
UTILIZAÇÃO	
Equipamento com controle numérico computadorizado utilizado no corte de chapas (aço estrutural, inoxidável, etc.) de grandes dimensões.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Largura da Chapa = 3.000 mm	
Comprimento da Chapa = 14.000 mm	
Capacidade de Corte Plasma (Inox e Alumínio) 1 bico	
Espessura em cima da chapa = 5 a 50 mm	
Espessura pela borda = Até 80 mm	
Capacidade de Corte com GLP (Aço Comum) 3 bicos	
Espessura em cima da chapa = Até 130 mm	
Espessura pela borda = Até 300 mm	



ALIMENTADOR DE ARAME	
FABRICANTE	ESAB
MODELO	MEF 44N
UTILIZAÇÃO	
Equipamento robusto projetado para soldagem MIG/MAG. Ele possui estrutura para alimentação estável. São ideais para aplicações que exigem longa durabilidade e alimentação constante de arame.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Capacidade de Carga: Suporta rolos de arame de até 18 kg	
Aplicação: Projetado para processos de soldagem MIG/MAG.	
Componentes: Inclui potenciômetros para controle de velocidade e tensão.	
Conexão: Euroconector (padrão euro) para engate rápido da tocha.	
Estrutura: Construção robusta, com alça de transporte, tampa para proteção do rolo e sistema de braço de pressão.	
Sistema de Tração: 4 roldanas (4x4) para alimentação estável.	
Componentes Principais: Miolo freiador (suporte de rolo), motor de tração, painel de controle de velocidade e tensão.	



FONTE TIRISTORIZADA	
FABRICANTE	ESAB
MODELO	MEF 44N
UTILIZAÇÃO	
Projetado especificamente para soldagem semi-automática (MIG/MAG) e mecanizada em aplicações industriais pesadas.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Faixa de Corrente/Tensão: 30A / 13,2V a 400A / 34V	
Tensão de Alimentação: 220 / 380 / 440 V (Trifásico - 50/60 Hz).	
Peso: 155 kg.	
Dimensões (L x C x A): 660 x 980 x 750 mm	
Potência Aparente Nominal: 14,6 Kva	
Cargas Autorizadas (Fator de Trabalho): 400 A / 34 V e 60% de ciclo de trabalho. 300 A / 29 V e 100% de ciclo de trabalho.	



ALIMENTADOR DE ARAME	
FABRICANTE	ESAB
MODELO	ORIGOFEEED 304 PRO
UTILIZAÇÃO	
É um dispositivo de 4 roldanas, projetado para produções de média/pesada, robusto e versátil, com design moderno. Indicado para arames sólidos (aço/alumínio) e tubulares.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Sistema de Alimentação: 4 Roldanas de tração.	
Velocidade do Arame: 1,5 - 19,0 m/min	
Alimentação Elétrica: 42 Vca	
Diâmetro do Rolo de Arame: Até 300 mm (padrão) / Capacidade para até 30 kg com uso de acessórios opcionais.	
Tipo de Arames: Sólidos (aço e alumínio) e tubulares.	
Conexão da Tocha: Padrão Euro-conector.	
Frequência: 50/60 Hz.	



FONTE RETIFICADORA DE SOLDA	
FABRICANTE	ESAB
MODELO	LHI 425
UTILIZAÇÃO	
Retificador tiristorizado de corrente contínua, ideal para soldagem industrial pesada com eletrodos revestidos e processo TIG.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Faixa de Corrente: 5 a 425 A	
Tensão de Alimentação: 220 / 380 / 440 V (Trifásico - 60 Hz).	
Tensão em Vazio: 75 - 82 V.	
Peso: 165 kg.	
Tensão em Vazio: 75 - 82 V.	
Cargas Autorizadas (Ciclo de Trabalho): 425 A / 37 V @ 35% de ciclo de trabalho. 300 A / 32 V @ 60% de ciclo de trabalho. 230 A / 29 V @ 100% de ciclo de trabalho.	



FONTE RETIFICADORA	
FABRICANTE	ESAB
MODELO	LAE - 1250 DC
UTILIZAÇÃO	
Fonte retificadora de tensão constante, controlada por tiristores, projetada especificamente para processos automáticos de alta produtividade, como Arco Submerso (SAW), além de suportar MIG/MAG automatizado e Goivagem com grafite.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Faixa de Corrente: 250 A a 1250 A.	
Fator de Trabalho (Ciclo): 1250 A / 44 V @ 100% de ciclo de trabalho.	
Tensão de Soldagem: 24 V a 44 V.	
Tensão em Vazio (OCV): 55 V.	
Tensão de Alimentação: Trifásica, 220 / 380 / 440 V em 50/60 Hz.	
Eficiência / Fator de Potência: ~88% de eficiência com fator de potência de 0,94.	



FONTE RETIFICADORA	
FABRICANTE	ESAB
MODELO	LAD 1400
UTILIZAÇÃO	
Fonte retificadora de tensão constante, projetada para aplicações industriais pesadas de alta produtividade, como soldagem por Arco Submerso (SAW) e goivagem.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Alta corrente de saída para processos automatizados, proporcionando excelente desempenho e estabilidade do arco.	
Ciclo de Trabalho: 1400 A @ 100% de ciclo de trabalho (permitindo operação contínua sem interrupções para resfriamento).	
Alimentação: Trifásica (normalmente 220/380/440V - 50/60 Hz).	
Proteção Térmica: Possui ventilador controlado por termostato.	
Segurança: Fusível interno (3x28) em linha com o circuito de soldagem para proteção dos diodos contra curto-circuito.	
Sistema de Retificação: Composto por 24 retificadores de silício montados em ponte trifásica, com quatro diodos em paralelo para garantir estabilidade e durabilidade sob carga extrema.	



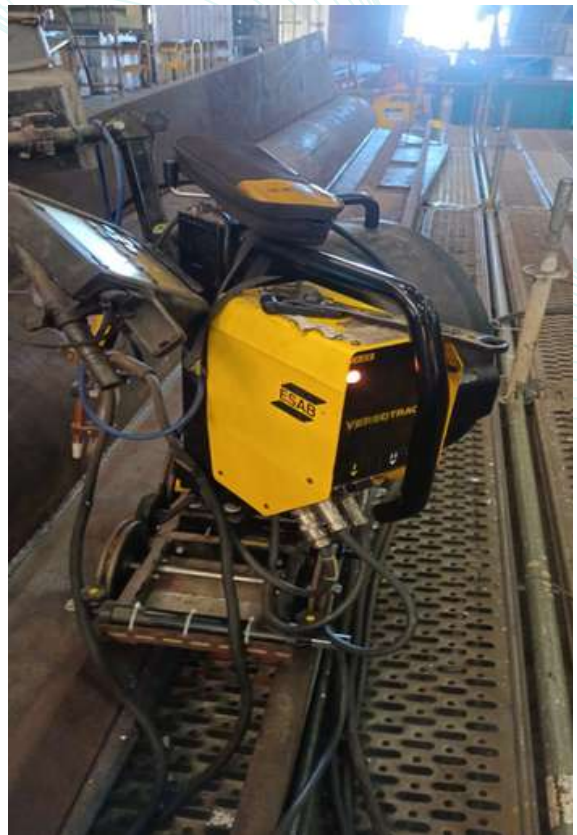
FONTE INVERSORA DE ARCO SUBMERSO	
FABRICANTE	ESAB
MODELO	ARISTO 1000
UTILIZAÇÃO	
Fonte de energia inversora de altíssima tecnologia, projetada especificamente para soldagem de Arco Submerso (SAW) em regime severo.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Corrente de Saída: 10 a 1000 A	
Ciclo de Trabalho: 1000 A / 44 V e 100% de ciclo de trabalho (operação contínua).	
Tensão de Alimentação: 380 a 575 V (Trifásico - 50/60 Hz).	
Tensão em Vazio (OCV): 68 - 88 V.	
Eficiência / Fator de Potência: 0,87 / 0,95 (Alta eficiência energética).	
Grau de Proteção: IP23.	
Peso: 154 kg.	



TOCHA DE PLASMA	
FABRICANTE	ESAB
MODELO	CUTMASTER SL100
UTILIZAÇÃO	
Permite o corte com a tocha encostada na chapa (Drag Cutting) em altas correntes, facilitando o guia para o operador. Pode ser convertida para uso em mesas de corte CNC apenas trocando o corpo da tocha pelo modelo mecanizado	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Capacidade de Corrente: Até 120 Amperes.	
Ciclo de Trabalho: 100% a 100 A / 60% a 120 A.	
Pressão de Ar Comprimido: 4,8 a 5,2 bar (70 a 75 psi).	
Vazão de Ar: 190 a 212 litros por minuto (lpm).	
Tipo de Abertura de Arco: SureLok™ (Arco Piloto por CD - sem alta frequência).	
Comprimentos de Cabo: Disponível em 6,1 m ou 15,2 m.	
Conexão: ATC™ (Advanced Torch Connector) - engate rápido sem ferramentas.	



TRATOR DE SOLDAGEM	
FABRICANTE	ESAB
MODELO	VERSOTRACK
UTILIZAÇÃO	
Trator de soldagem por Arco Submerso (SAW) mais versátil e modular da ESAB, projetado para ser desmontado e remontado rapidamente sem a necessidade de ferramentas especiais. Ideal para soldagem de chapas planas, vigas e tanques.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Processos: Arco Submerso (SAW) ou MIG/MAG (GMAW).	
Capacidade de Carga: 1000 A e 100% de ciclo de trabalho.	
Velocidade de Deslocamento: 0,1 a 2,0 m/min.	
Velocidade de Alimentação do Arame: 0,3 a 25 m/min.	
Diâmetro do Arame: 1,6 a 4,0 mm (SAW) / 1,0 a 2,4 mm (MIG/MAG).	
Peso Total: Aproximadamente 28 kg (sem arame e fluxo), facilitando o transporte por uma única pessoa.	
Versatilidade de Posição: O cabeçote pode ser montado em ambos os lados do trator para alcançar cantos e geometrias difíceis.	



FONTE INVERSORA DE SOLDA	
FABRICANTE	MILLER
MODELO	MAXSTAR 350
UTILIZAÇÃO	
Fonte inversora de alto desempenho, focada exclusivamente em processos de Corrente Contínua (DC). É amplamente reconhecida pela sua precisão no processo TIG (GTAW) e excelente performance em Eletrodo Revestido (SMAW), sendo ideal para aplicações industriais onde não exigem soldagem de alumínio (que requer AC).	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Faixa de Amperagem: 1 a 350 A.	
Tensão de Entrada: 208 a 575 V (Monofásico ou Trifásico - 50/60 Hz) com tecnologia Auto-Line.	
Ciclo de Trabalho (TIG): 350 A / 24 V e 60% (Trifásico). 300 A / 22 V e 100% (Trifásico).	
Ciclo de Trabalho (Eletrodo): 350 A / 34 V e 40% (Trifásico). 250 A / 30 V e 100% (Trifásico).	
Peso: 61 kg (aproximadamente 135 lb).	



CABEÇOTES ALIMENTADORES DE ARAME	
FABRICANTE	MILLER
MODELO	70 SERIES
UTILIZAÇÃO	
Alimentadores de arame de alta performance, projetados para uso em regime severo com fontes de energia de tensão constante (CV).	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Velocidade do Arame: 1,3 a 20,3 m/min (50 a 800 IPM).	
Mecanismo de Tração: 4 roldanas engrenadas de alta precisão (garante alimentação constante mesmo em tochas longas).	
Tensão de Comando: 24 Vca (proveniente da fonte de soldagem).	
Conexão da Tocha: Padrão Miller (necessita adaptador para Euro-conector).	
Peso: Aprox. 26 kg.	
Diâmetros de Arame Suportados: Sólido: 0,6 a 2,0 mm (0.023 a 5/64"). Tubular: 0,8 a 3,2 mm (0.030 a 1/8")	



FORNE INVERSORA DE SOLDA MULTIPROCESSO	
FABRICANTE	MILLER
MODELO	XTM 350
UTILIZAÇÃO	
Projetada para versatilidade total em ambientes industriais.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Processos: MIG/MAG (GMAW), TIG (DC), Eletrodo Revestido (SMAW), Arame Tubular (FCAW) e Goivagem (CAC-A).	
Faixa de Amperagem: 5 a 425 A (em todos os processos).	
Tensão de Entrada: 208 a 575 V (Monofásico ou Trifásico) com tecnologia Auto-Line™.	
Peso: 36,3 kg (Extremamente leve para sua potência).	
Ciclo de Trabalho: 350 A / 34 V @ 60% (Trifásico). 300 A / 32 V @ 100% (Trifásico).	



INVERSORA DE SOLDA	
FABRICANTE	MILLER
MODELO	DYNASTY 350
UTILIZAÇÃO	
Permite soldar alumínio com controle total sobre a forma da onda.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Processos: TIG (AC/DC), TIG Pulsado (AC/DC) e Eletrodo Revestido.	
Faixa de Amperagem: 1 a 350 A.	
Tensão de Entrada: 208 a 575 V (Trifásico ou Monofásico) com tecnologia Auto-Line.	
Peso: 61 kg.	
Ciclo de Trabalho: 350 A / 24 V e 60% (Trifásico). 300 A / 22 V e 100% (Trifásico).	



BANCO DE CARGA	
FABRICANTE	MILLER
MODELO	LOAD BANK
UTILIZAÇÃO	
São modelos portáteis e estacionários projetados especificamente para testar e calibrar fontes de soldagem, garantindo que a saída (amperagem/voltagem) corresponda ao painel.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Capacidade de Corrente: Geralmente disponível em versões para 400 A ou 600 A (contínuos).	
Tensão Máxima: Até 100 V CC/CA.	
Ciclo de Trabalho: 100% (projetado para testes de carga constante).	
Resistores: Construídos em liga de cromo-alumínio ou aço inoxidável para suportar altas temperaturas sem variação significativa de resistência.	
Resfriamento: Ventilação forçada (Fan-cooled) em modelos de alta potência para dissipação rápida de calor.	



FONTE INVERSORA MULTIPROCESSO	
FABRICANTE	CASTOLIN EUTETIC
MODELO	GST 850 VRD
UTILIZAÇÃO	
Projetada para aplicações industriais pesadas e ambientes que exigem máxima segurança elétrica.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Processos: Eletrodo Revestido (SMAW) e TIG DC com partida Lift-Arc (GTAW).	
Faixa de Corrente: 20 a 400 A	
Tensão de Entrada: 220 / 380 / 440 V (Trifásico - 50/60 Hz).	
Grau de Proteção: IP23 (adequado para uso externo).	
Ciclo de Trabalho: 400 A @ 60% 310 A @ 100%	



FONTE INVERSORA MULTIPROCESSO	
FABRICANTE	CASTOLIN EUTETIC
MODELO	GSX 750 ITAIPIU
UTILIZAÇÃO	
Máquina multiprocesso de altíssima robustez, desenvolvida sob medida para atender às exigências severas de manutenção industrial e reparo.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Processos: Eletrodo Revestido (SMAW) de alto desempenho e TIG DC (Lift-Arc).	
Faixa de Corrente: 10 a 400 A	
Tensão de Entrada: 220 / 380 / 440 V (Trifásico - Automática/Multivoltagem).	
Tensão em Vazio: 70 V (com sistema de segurança ativo).	
Ciclo de Trabalho: 400 A @ 60% (α 40°C). 310 A @ 100% (α 40°C).	



INVERSORA DE SOLDA TIG ORBITAL	
FABRICANTE	POLYSOUDE
MODELO	300 PC
UTILIZAÇÃO	
Fonte de energia modular de alto desempenho projetada para soldagem orbital TIG (GTAW) e aplicações automatizadas complexas, como revestimentos (cladding).	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Corrente de Soldagem: 300 A (com variantes que podem chegar a 550 A ou 600 A em modelos superiores da mesma série).	
Processos Suportados: TIG/GTAW (DC), Microplasma e alimentação de arame frio (Cold Wire).	
Tecnologia da Fonte: Transistorizada (secundária) de alta precisão, o que garante estabilidade extrema do arco.	
Alimentação Elétrica: Trifásica, geralmente 400-415 V ($\pm 15\%$).	
Eixos Controlados: Projetada para gerenciar 6 eixos ou mais, incluindo rotação, velocidade de arame, AVC e oscilação.	
Peso e Dimensões: A unidade pesa aproximadamente 310 kg.	



ASPIRADOR	
FABRICANTE	ASPO
MODELO	SÉRIE CR
UTILIZAÇÃO	
Equipamento é um Aspirador Industrial de Alto Vácuo, projetado para suportar operações severas e contínuas em ambientes fabris.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Potência do Motor: Variável entre 2 CV a 7,5 CV (modelos trifásicos de 220V a 440V).	
Poder de Vácuo: De 2.200 mmCA a 4.100 mmCA (milímetros de coluna de água).	
Vazão de Ar: De 5 m ³ /min a 12 m ³ /min, dependendo do número de motores.	
Capacidade de Coleta: Reservatórios de 70L, 150L ou 200L, com opções para descarga direta em Big Bags.	
Sistema de Filtragem: Filtros tipo estrela ou agulhado, com opção de filtro HEPA para retenção de 99,9% das micropartículas.	
Operação: Projetado para uso ininterrupto (24 horas) em regime industrial.	
Utilização: Solda de fluxo e arco submerso.	



MANIPULADOR DE SOLDA	
FABRICANTE	DEUMA
MODELO	1979
UTILIZAÇÃO	
Serve para automatizar e posicionar o cabeçote de soldagem em peças grandes ou repetitivas que seriam difíceis de soldar manualmente.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Rotação da Coluna: Manual ou motorizada em 360°, com sistema de travamento por freio eletromecânico.	
Velocidade da Lança: Ajustável via potenciômetro, variando tipicamente de 120 a 1.200 mm/min (modelos de 1979 usavam controles analógicos de velocidade).	
Velocidade de Elevação: Velocidade fixa, geralmente em torno de 1.000 mm/min.	
Precisão de Posicionamento: Aproximadamente $\pm 1,0$ mm a $\pm 1,5$ mm.	
Curso Vertical (Coluna): Geralmente entre 2.000 mm e 5.000 mm, com elevação motorizada por meio de cremalheira e pinhão ou fuso.	
Curso Horizontal (Lança): Frequentemente correspondente ao curso vertical, com movimentação telescópica ou fixa.	
Capacidade de Carga na Extremidade: Projetada para suportar entre 100 kg e 500 kg, permitindo a montagem de cabeçotes de soldagem a arco submerso (SAW) ou MIG/MAG, além de alimentador de arame e tanques de fluxo.	



EXAUSTOR CENTRÍFUGO	
FABRICANTE	ABBA
MODELO	SL 355
UTILIZAÇÃO	
Utiliza força centrífuga com rotor de pás curvas para acelerar o ar e gerar pressão negativa, ideal para sistemas com dutos longos e filtros.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Vazão: De 1.000 m ³ /h a mais de 50.000 m ³ /h.	
Pressão: De 20 mmCA a 500 mmCA (ou superior em modelos de alta pressão).	
Temperatura de Operação: Até 80°C em acionamento direto ou acima de 250°C em modelos com dissipadores de calor e acionamento por correias.	
Acionamento: Pode ser Direto (motor acoplado ao rotor) ou Indireto (via polias e correias), dependendo da temperatura do fluido e da necessidade de ajuste de rotação.	
Motorização: Motores blindados IP55 (proteção contra poeira e jatos de água) e opções à Prova de Explosão para áreas classificadas.	
Materiais de Construção: Fabricados em Aço Carbono, Aço Inox (para ambientes corrosivos) ou PRFV (Plástico Reforçado com Fibra de Vidro).	



MÁQUINA DE TRATAMENTO TÉRMICO PELO MÉTODO RESISTIVO	
FABRICANTE	TECNOTRAT
MODELO	PRO 150
UTILIZAÇÃO	
Tratamento térmico de alívio de tensões e pré-aquecimento para soldagem.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Potência: 110-144 kVA (air cooling).	
Saída: 60/80 V 3 x 3,6 kW.	
Tensão de Entrada: 380V / 440.	
Sistema de Ventilação: Triple cooling system.	
Quantidade de canais: 12.	
Isolamento do Trafo: Classe H - (180°C).	
Registrador: Registrador Digital (Paperless).	



TRATOR DE SOLDA	
FABRICANTE	UNIARC
MODELO	UT-1
UTILIZAÇÃO	
É um equipamento compacto projetado para mecanização de soldagem nos processos MIG/MAG e Arame Tubular, focado em aumentar a produtividade e a uniformidade do cordão.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Velocidade de Deslocamento: 0 a 1000 mm/min (ajustável via potenciômetro).	
Ajuste da Tocha: Braço articulado com ajuste de ângulo (360°) e altura para posicionamento preciso no chanfro.	
Alimentação Elétrica: Geralmente 220V (Monofásico) ou bivolt automático, dependendo da versão.	
Peso: Aproximadamente 8 a 10 kg (leve, permitindo fácil transporte).	
Capacidade de Tração: Sistema de tração nas 4 rodas com ímã permanente integrado, permitindo soldagem em superfícies planas ou inclinadas (posições horizontais).	



FONTE INVERSORA DE SOLDA	
FABRICANTE	FRONIUS
MODELO	TPS 500i
UTILIZAÇÃO	
É uma fonte inversora inteligente e modular, projetada para processos MIG/MAG, TIG e Eletrodo Revestido.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Corrente de Soldagem: 3 A - 500 A.	
Tensão de Rede: 3 x 400 V (+/- 15%).	
Tensão de Circuito Aberto: 71 V.	
Grau de Proteção: IP23.	
Dimensões (C x L x A): 706 x 300 x 510 mm.	
Peso: Aproximadamente 38 kg.	
Ciclo de Trabalho (10 min / 40°C): 500 A / 40%. 430 A / 60%	



CABEÇOTE ALIMENTADOR DE ARAME	
FABRICANTE	FRONIUS
MODELO	WF25i
UTILIZAÇÃO	
É usada especificamente montada em sistemas de soldagem MIG/MAG de alta performance.	
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Velocidade de Alimentação: 1 - 25 m/min.	
Diâmetro do Arame: 0,8 - 1,6 mm.	
Tração: Acionamento de 4 roletes.	
Tensão de Alimentação: 24 V DC / 60 V DC.	
Grau de Proteção: IP23 (versão D300) ou IP20 (versão D450).	
Capacidade de Bobina: Máx.: 300 mm (D300) ou 450 mm (D450). Peso máx. por bobina: até 19 kg (D300) ou 27,2 kg (D450).	



8. CONCLUSÃO/ MENSAGEM DOS CONSELHEIROS

O exercício de 2025 se mostrou um período desafiador. Contudo, apesar das adversidades enfrentadas, a Empresa continuou perseguindo os objetivos institucionais ao mesmo tempo em que cumpriu os compromissos assumidos.

A resiliência demonstrada ao longo de 2025 por cada colaborador da NUCLEP faz com que ela esteja mais preparada e fortalecida para atender às demandas estratégicas do Ministério de Minas e Energia e do Governo Federal.

Nosso compromisso com governança e políticas públicas eficazes se materializa todos os dias por meio de entregas concretas, inovação industrial e valorização do conhecimento nacional. Buscamos ser, cada vez mais, a Empresa de referência em caldeiraria pesada, produzindo equipamentos de qualidade e valor agregado, com o talento humano que faz da NUCLEP única, indispensável e brasileira.